O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno ..... 30$000 Semestre.. 16$000 Extrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Quinta-feira, 4 de janeiro de 1906 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 629 | NUM. 4559

EXPEDIENTE

PREMIOS

Anno de 1906

As pessôas, que até 15 de janeiro de 1906, pagarem, no escriptorio desta folha, a sua assignatura por um anno terão direito a quatro premios que serão distribuidos de conformidade com a primeira grande Loteria de S. Paulo, que correr no mez de fevereiro proximo vindouro, na ordem dos seus quatro primeiros premios, sendo o 1º de 1:000$000 réis, o 2º de 500$000 réis, o 3º de 250$000 réis e o 4º de 150$000 réis.

O numero 1, na série dos recibos, corresponderá aos numeros de 1 a 20, o numero 2, de 21 a 40, e assim por deante.

Tal extracção será feita por milheiro.

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 46 1/2 para março e 47 1/2 para julho; Hamburgo a 37 1/2 para março e 38 1/4 para julho; Estados Unidos, 4 a 15 pontos de alta.

Ao meio-dia: Havre, inalterado a 1/4 de alta. Hamburgo, inalterado a 1/4 de alta. Estados-Unidos, inalterado a 10 pontos de alta.

JUNDIAHY, 3

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.338 saccas de café, sendo 7.395 saccas despachadas para Santos e 1.943 saccas para São Paulo.

SANTOS, 3

Mercado, calmo.
Base, 3$700.
Vendas, 23.177.

Vendas em 3 de dezembro de 1905

E. Unidos, 11.000.
Havre, feriado.
Hamburgo, 3.000.

Café embarcado em 2: 6.417.
Café despachado, 6.878.

Café baldeado no dia 3:
Na Paulista, 4.846 saccas.
Na Sorocabana, 2.736 saccas.
Na Campo Limpo, 0[illegible].
Ytuy, 888.
Jary e S. Paulo, 1.575 saccas.
Total, 10.370.

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 22.131 saccas.
Desde 1º de julho, 5.577.383 saccas.

Entradas do dia 3, 11.251.
Desde 1º do mez, 28.042.
Desde 1º de julho, 5.581.465.
Stock, 1.862.601.
Média, 9.347.

Paula, 350.

Na Companhia Registradora não constam vendas.

Em egual data de 1905:
Entradas, 14.167 saccas.
Desde 1º do mez, 28.212 saccas.
Desde 1º de julho, 5.976.584.
Stock, 1.715.960.
Media, 9.404.
Base, 5$000
Cambio, 13 25/32.
Sahidas, 4.000.
Café baldeado, 10.573.
» embarcado, 26.177.
» despachado, 11.287.

RIO, 3

Entradas do dia 3, 8.537.
Desde 1º do mez, 41.172.
Desde 1º de julho, 2.461.793.
Embarcadas em 2, 8.950.
Mercado, calmo.

Entradas de vapores:
2—Norte—«Teutonia».
3—Sul—«Caravellas».
3—Sul—«Magdalena».

Mercados extrangeiros

Fechamento em 2 de janeiro de 1905

Havre, feriado.
Hamburgo, 37 1/2, 38.
Estados-Unidos, 6,70, 5 de alta.
Disponivel, 1/8 de alta.
Typo, 7 8 1/8.

Abertura em 2 de janeiro de 1906

Havre, 46 1/2, 47 1/2.
Hamburgo, 37 1/2, 38 1/4.
Estados Unidos, 5 a 15 de alta.

Fechamento em 3 de janeiro de 1906:
Havre, inalterado, 1/4 baixa.
Hamburgo, inalterado, 1/4 alta.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregados em S. Paulo e E. Chaves ..... 2.249 scs.
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.* ..... 2.465 »
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.* ..... 572 »
Total ..... 5.186 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 2 DE JANEIRO

Secção Sorocabana

Café em carros ..... 15.203 saccas
Café em armazens 2.229 17.432

Secção Ytuana

Café em carros ..... 2.888 saccas
Café em armazens 1.403 4.291

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 3

Recebedoria:

Exportação	16:140$058
Importação	318$400
Estampilhas	200$000
Total	16:658$458

Em egual data de 1905:
Renden ..... 93:458$481

Alfandega:

Papel	76:806$392
Ouro	43:488$815
Consumo	4:048$540
Verba	4:766$346
Licença	—
Estampilhas	2:000$100
Total	128:250$091

Em egual data de 1905:
Rendeu ..... 454:099$391

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16 15/32
River Plate	16 17/32
Commercio e Industria	16 9/16
Banco Allemão	16 9/16
Taxa de cobrança	16 11/16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Hard Rand & C.	2:460$000
Diogenes Ferreira & C.	3:294$667
Prado, Chaves & C.	1:845$000
Nossack & C.	1:858$000
Baldwin & C.	1:276$000
Prado, Lima & C.	1:332$730
W. Bötel & C.	1:230$000
Naumann Gepp & C.	1:230$000
F. Matarazzo & C.	1:192$080
Fill. Pinghiesi Carbone & C.	519$000
E. Johnston & C.	621$750
Lion & C.	495$000
J. B. Pimentel	278$000
Carmine Poccia	74$953
D. Fiorita & C.	78$150
Domingos A. Sousa	28$730
Ferreira Junior & Saraiva	23$700
Barberis Mousel & C.	18$64
Diversos	89$847

Movimento do porto

SANTOS, 3

Entradas

De Buenos Aires, o vapor italiano *Racconigi*, com 3 dias de viagem, em transito, 2748 toneladas, consignado a Fratelli Martinelli & C.:

de Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Itaiuba*, com 6 dias de viagem, carga varios generos, 407 toneladas, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Para Buenos Aires, em transito, o vapor francez *Nocernais*;

para Montevidéo, em lastro, o vapor inglez *Doulais*;

para Genova, com café, o vapor italiano *Città di Milano*;

para Genova, com café, o vapor italiano *Ravenna*.

Despachado

Para Hamburgo, com café, o vapor allemão *Corrientes*.

O CAMBIO

Permaneceu hontem por todo o dia, nos estabelecimentos bancarios, a tabella de 16 11/16 d. sobre Londres.

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, os diversos bancos fizeram a cotação de 16 11/16.

Momentos depois, era offertada por alguns bancos a taxa de 16 23/32, taxa esta que, em seguida, se tornou geral.

A's 11 horas da manhã o mercado apresentou-se firme, pelo que o «The British Bank of South America», o «Banco Commerciale Italiano» e o «London and Brasilian Bank» negociavam os seus saques a 16 3/4.

A' 1 hora da tarde, o mercado apresentou-se indeciso, sendo então adoptada pelos bancos a cotação de 16 23/32.

A's 2 horas da tarde, era novamente firme, sacando o «The British Bank of South America» e o «Banco Commerciale Italiano» a 16 3/4, conservando, porém, os demais bancos a taxa de 16 23/32.

Na hora do encerramento do mercado, os bancos, em geral, offertavam francamente a 16 3/4, sendo o seu estado bastante firme.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 11/16 a 16 3/4.

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland» e pelas casas de cambiaes ao preço de 14$800.

A' taxa de 16 11/16, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 148$82; o franco, $572; o marco, $706.

A' vista, 16 9/16, a libra vale 148$91 o franco, $576; o marco, $711; a lira, $578; cem réis fortes, $311, e o dollar, 2$086.

Chronica politica

Estão, finalmente, organisadas as chapas para senador e deputados ao Congresso Nacional, por este Estado, para as proximas eleições.

Pelo partido republicano situacionista, o candidato á senatoria é, naturalmente, o illustre chefe sr. general Francisco Glycerio, cujo mandato, que ora finda, será renovado no novenio a seguir-se.

Suppomos que as opposições, dissidente e monarchista, não pretendem pleitear essa eleição.

As chapas para deputados são as seguintes:

1º DISTRICTO

Do partido republicano governista:

1—Coronel Fernando Prestes.
2—Dr. Galeão Carvalhal.
3—Dr. Jesuino Cardoso.
4—Dr. Amaral Cesar.
5—Dr. Ferreira Braga.
6—Dr. José Bonifacio Coutinho.

Se este ultimo persistir na recusa que tem opposto, será apresentada em logar da sua a candidatura do dr. João Jaguaribe. Neste sentido foi consultado o dr. Campos Salles, cuja resposta se aguarda.

Haverá um candidato republicano opposicionista, o dr. Carlos Garcia, que não é, propriamente, *dissidente*, mas cuja candidatura, suppomos, será acceita por esse partido.

Não está ainda assentada a candidatura monarchista. E' bem possivel, porém, que venha a ser a do infatigavel satyrico polemista dr. Martim Francisco.

2º DISTRICTO

Serão apresentados candidatos pela Commissão Central do partido republicano:

1—Dr. Alvaro de Carvalho.
2—Coronel Paulino Carlos.
3—Dr. José Lobo.
4—Dr. Eloy Chaves.
5—Dr. Bernardo de Campos.
6—Dr. Oliveira Penteado.

Pelo partido dissidente, o dr. Cincinnato Braga.

Pelo partido monarchista, o dr. Raphael Corrêa.

3º DISTRICTO

A chapa da Commissão Central será a seguinte:

1—Dr. Herculano de Freitas.
2—Dr. Candido Rodrigues.
3—Altino Arantes.
4—Rodolpho Miranda.
5—Dr. Palmeira Ripper.

O candidato republicano dissidente será o dr. Adolpho Gordo.

O partido monarchista não assentou ainda em nome algum para candidato. Naquinas localidades tem surgido a idéa da candidatura do conde de Affonso Celso. Parece, entretanto, que não ha de ser essa, afinal, a idéa predominante.

4º DISTRICTO

Candidatos do partido republicano presidencialista:

1—Conego dr. Valois de Castro.
2—Dr. Rodrigues Alves Filho.
3—Dr. Arnolpho de Azevedo.
4—Dr. Rebouças de Carvalho.
5—Dr. Francisco Romeiro.

Pelos republicanos dissidentes, o dr. Candido Motta.

Tem-se apresentado em nome do partido monarchista o dr. Ferreira de Castilho.

Estas combinações politicas suggerem-nos os seguintes reparos:

1º. O partido republicano situacionista organisou chapas completas, a saber, sem a restricção do quinto ou do sexto nome a eleger, segundo o systema do voto cumulativo e incompleto da lei de 15 de novembro do anno passado; e assim tem de empregar o *rodizio* para a eleição de toda a sua chapa.

2º. Os partidos opposicionistas organisaram para cada dia reto chapa de um só nome, afim de poder *accumular* nelle toda a sua votação, que será, assim, augmentada no quadruplo ou no quintuplo do numero dos seus eleitores activos.

3º. A lista republicana governista, organisada como está, indica o congraçamento desse partido, esquecidas as recentes divergencias por occasião da escolha do candidato á presidencia da Republica.

4º Da representação cujo mandato agóra expira não são propostos á reeleição os seguintes nomes:

Dr. Leite de Sousa
Dr. Azevedo Marques
Dr. Francisco Malta
Dr. Costa Junior
Moreira da Silva.

O primeiro tinha até manifestado desde muito o proposito de não se apresentar á reeleição, e quiz, até, resignar a sua cadeira.

Os drs. Azevedo Marques e Francisco Malta pediram insistentemente escusa á Commissão Central da renovação do mandato; estão com ella em completa conformidade de vistas e de orientação politica: tanto que, segundo nos consta, serão desde já reclamados os seus serviços nas vagas que se vão abrir no Congresso do Estado.

O mesmo, infelizmente, não occorre em relação aos dous outros nomes preteridos na chapa actual, os dos srs. Moreira da Silva e Costa Junior.

Quanto á preterição do primeiro, sem embargo dos seus merecimentos e da estima pessoal de que elle é merecedor, parece-nos logico e natural o facto.

Effectivamente, durante quasi todo o periodo da legislatura que ora finda, e particularmente, a respeito dos mais graves e incandescentes assumptos da politica e da alta administração, esteve o sr. Moreira da Silva em constante e profunda divergencia da orientação com o partido que o elegera e alliado nos mais encarniçados adversarios do governo do sr. Rodrigues Alves e da situação sustentada pelos republicanos constitucionistas deste Estado.

Mas o sr. Costa Junior? Porque a exclusão delle? Que pecados mortaes terá elle perpetrado na mesma situação em que se acharam, e com procedimento absolutamente analogo ao que tiveram outros companheiros politicos, cujos nomes figuram na chapa governista?

Não podendo acreditar que motivos de predilecção pessoal tenham determinado essa differença em detrimento de um republicano distincto, tão cheio de civismo e de assignalados serviços ao partido, estamos a dar tratos á imaginação para explicar o phenomeno...

***

A fim de não alongarmos a presente *Chronica* além dos seus limites habituaes, que obedecem ao *quantum satis* para ser lida, deixaremos para a primeira opportunidade os commentarios que provocam alguns dos reparos que acima consignamos, especialmente o relativo á organisação de chapas completas pelo partido governista.

Gazetilha

NOTA DO DIA

As noticias sobre o apaziguamento dos animos em Petersburgo e Moscow parecem confirmar-se. De um e de outro ponto chegam noticias de que a calma está voltando.

Outras, entretanto, asseveram que o movimento insurreccional, nas provincias do Baltico, está ganhando intensidade. Em Bakhmatch, no dia 31 de dezembro, houve uma batalha, em que os revolucionarios perderam 300 peagens.

E' interessante notar que as provincias do Baltico são precisamente as mais proximas de Petersburgo e Bakhmatch fica perto de Moscow—exactamente os pontos que nos dão [illegible]

Despacho collectivo

Os srs. secretarios do governo despacharão hoje collectivamente com o sr. presidente do Estado.

Exames de preparatorios

Confirmaram os jornaes da tarde de hontem a noticia que demos da exoneração do sr. dr. Ernesto Moura do cargo de delegado fiscal do governo federal junto as bancas examinadoras de preparatorios.

O dr. Moura assim procedeu porque não estava de accôrdo com a doutrina do sr. ministro do Interior, que determinou que a organisação das bancas examinadoras compete exclusivamente as congregações dos institutos officiaes ou equiparados ao Gymnasio Nacional.

Neste mesmo sentido o sr. secretario do Interior do governo deste Estado recebeu tambem communicação.

Para substituir o sr. dr. Moura foi nomeado o sr. dr. Antonio Veriano Pereira, advogado na Côrte desta comarca, o qual já assumiu as suas funcções.

As inscripções para os exames realizam-se hoje, no Gymnasio do Estado.

Pinacotheca do Estado

A's terças, quartas e sabbados, de 11 horas ás 4 da tarde, estará franqueada ao publico a Pinacotheca do Estado.

Cadêa de Avaré

A requisição do juiz de direito de Avaré, pedindo roupas para os presos da cadêa local, foi transmittida ao chefe do almoxarifado para providenciar.

Restituição de dinheiro

O sr. dr. secretario do Interior vai providenciar para ser restituida a quantia de 12$989 aos srs. Coelho da Rocha & C.

Quantia creditada

Ao sr. Antonio José Abranches, administrador do Desinfectorio Central, vai ser creditada a quantia de réis 1:000$000.

Correios de S. Paulo

Foi nomeado praticante de 2ª classe da administração dos Correios de São Paulo o sr. Honorio Fausom Junior.

Exonerações

Foi exonerado o sr. Manoel Ricardo Junior do cargo de terceiro supplente do delegado de policia de S. José dos Campos.

—Do cargo de subdelegado de policia de Barirí, municipio de Jahú, foi exonerado o sr. Joaquim Antonio de Azevedo.

Auctoridades policiaes

Prestou compromisso do cargo de delegado de policia de Araras o dr. Antonio do Amaral Martinho, que segue hoje para aquella cidade, afim de assumir o exercicio de seu cargo.

—O dr. Custodio Moreira Cesar, ultimamente nomeado delegado de policia de Limeira, seguiu hontem para alli, tomando posse daquelle cargo.

«Monitor Campista»

Completou no dia 31 de dezembro proximo passado 70 annos de existencia o *Monitor Campista*.

No seu artigo, rememorando o auspicioso acontecimento, diz:

«Dizer de um jornal que chegou a percorrer este longo estadio é accentuar com justo desvanecimento a efficacia do favor constante que o publico lhe tem dispensado por tão largo espaço de tempo.»

A praga de gafanhotos

Chegou hontem a esta capital, em desempenho da missão que lhe confiou o sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, o engenheiro sr. Antonio Millta.

S. s. esteve em excursão no interior deste Estado e no do Paraná, para estudar attentamente a devastação que têm feito os gafanhotos que, vindo do sul, invadiram diversas zonas do Estado, causando grandes estragos á lavoura e observando o melhor meio de extingui-los.

As localidades em que as devastações têm sido maiores são as de Avaré, S. João da Boa Vista, Botucatú e Itatinga. S. s. visitou tambem Ourinhos e Jacarezinho no E. do Paraná.

As nuvens da terrivel praga são de muitas leguas de extensão e só abatem nos logares onde existem plantações e uma vez destruidas estas passam para outros pontos.

Uma vez fecundados, fazem a desova em baixo da terra, produzindo cada gafanhoto 90 a 100 ovos, procreando assim os saltões que se destinguem dos gafanhotos propriamente ditos, por não apresentarem azas.

Nas matas virgens de Jacarezinho estes saltões formavam extensas cordões de 10 a 200 metros, tendo 45 centimetros de altura.

O meio pratico para extinguil-os, empregado por particulares auxiliados efficazmente pelas Camaras Municipaes do nosso Estado consiste em fazer valetas de 40 a 60 centimetros de profundidade para onde são attrahidos, sendo assim facil exterminal-os, visto não poderem voar.

Para se destruirem as camadas de ovos depositadas sob o solo, revira-se a terra, ou então collocam-se brazeiros sobre o solo.

São estes os meios postos em pratica no Estado muito facceis, e que têm dado bom resultado quando as desovas são em logares delimitados.

Esses novos insectos, entretanto, apenas estragam, têm feito nos cafezes.

O dr. Carlos Botelho vai tomar energicas providencias, tendo já nomeado o sr. José Arantes Sobral, inspector da Agricultura, para estudar a invasão da terrivel praga, tendo em vista, sobretudo, o modo de sua extincção espontanea e natural nas zonas invadidas do Estado.

O governo enviará tambem uma commissão ao Paraná com o fim de estudar a origem da invem e a sua marcha para o nosso Estado, factores que devem ter obedecido a condições climatericas especiaes do corrente anno, visto encaminharem-se elles mais para o sul do que para o norte.

O sr. Antonio Millta tirou diversas photographias de sua excursão, que o dr. Carlos Botelho fará figurar no relatorio que vai fazer a respeito da praga.

Canhoneira «Patria»

Lêmos no *Americano*:

«Segundo nos informaram [illegible] a trabalhar para que as linhas correspondam a extrema amabilidade do governo de Portugal, mandando que vaso de guerra pela primeira vez no Amazonas.

Entre a laboriosa colonia portugueza existe o maior enthusiasmo, e estamos certos de que todos hão de concorrer para que a recepção seja a mais imponente possivel, tendo em vista a brilhantismo com que a distincta officialidade da canhoneira tem sido recebida em todos os Estados do Brasil que tem visitado.

Os exmos. srs. dr. governador, vice-governador e coronel superintendente municipal, que ja foram officialmente convidados, prometteram todo o seu apoio e auxilio a commissão.

Brevemente devem reunir-se os membros da commissão executiva afim de se organisar o programma das festas e dirimir outros assumptos da maxima importancia.»

Patrimonio do Collegio S. Luiz

Foi communicado pelo ministerio do Interior ao da Fazenda que, tendo sido deferido por aviso do ministerio da Justiça, de 7 de dezembro, o requerimento em que a Sociedade Brasileira de Educação pede que as apolices da divida publica federal, do valor nominal de um conto de reis, as quaes constituem o patrimonio do Collegio S. Luiz, em Itú, Estado de S. Paulo, fossem substituidas pela parte do predio onde funccionou o alludido instituto, e, avaliado judicialmente em sessenta contos de réis, deixaram de constituir o referido patrimonio as alludidas apolices, averbadas na Caixa de Amortisação em nome da mencionada Sociedade, para aquelle fim.

Presente de festas

O conhecido industrial sr. coronel Francisco Amaro, 2º subdelegado do Braz, mandou distribuir, como presente de festas, folhinhas aos inferiores do posto policial daquelle districto e 1$000 para as pracas.

Os inglezes

Os inglezes são infatigaveis collecionadores, como se sabe. Nenhum viajante britannico passa por Elseneur sem tirar uma pedra do tumulo de Hamlet. Entretanto, nada ou menos autentico do que esse tumulo, que não existia absolutamente, antes de meados do seculo XIX. Para attrahir, porém, os extrangeiros, foi elevada uma pequena collina com um fuste de granito, sobre o qual se gravou o nome do Principe da Dinamarca. Em poucos mezes, o granito fragmentado pelos collecionadores inglezes desapareceu. Foi substituido; mas não durou muito tempo esse segundo.

Os dinamarquezes comprehenderam, então, que era inutil insistir. Em vez de levantar no supposto tumulo nova columna, espalharam algumas pedras velhas em torno, afim de que todos os admiradores de Shakespeare tivessem a satisfação de colher uma lembrança.

Por precaução, essas pedras não se acabam nunca; e os inglezes continuam a carregar preciosas recordações de Elseneur...

Finanças municipaes

Segundo a estatistica organisada na 2ª secção da repartição de Estatistica do Estado, encerrarão o exercicio financeiro de 1904 com saldos as seguintes camaras municipaes: Amparo, Araraquara, Arêas, Avaré, Bauru, Caconde, capital (381:75$191 réis), Capivary, Cruzeiro, Curralinho, Franca, Guaratinguetá, Guarulhos, Botucatú, Itapecerica, Itapetininga, Itapira, Itatiba, Jacareretiba, Jataiy, Jundiahy, Jupiary, Lemo, Lençóes, Limeira, Lorena, Mineiros, Mogy das Cruzes, Mogy-Guassú, Natividade, Nazareth, Nuporanga, Patrocinio de Sapucahy, Pederneiras, Pedreiras, Piedade, Pindamonhangaba, Piracicaba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Amaro, Santo Antonio da Bôa Vista, Santos, S. Bernardo, S. Francisco de Paula dos Pinheiros, Bocaina, S. José dos Campos, S. Luiz do Paraitinga, S. Manuel, S. Miguel Archanjo, S. Paulo dos Agudos, S. Vicente, Serra Negra, Sorocaba, Tatuhy e Tietê. (Total, 62).

Deram *deficit* as seguintes: Annapolis, Barry, Batataes, Belém do Descalvado, Bôa Esperança, Botucatú, Brotas (101:625$000 réis), Cabreuva, Cajuru, Campinas (2:361$650 réis), Cananéa, Casa Branca, Dous Corregos, Tarfura, Guareby, Baporanga, Itaverava, Jahu, Monte Alto, Monte-mór, Pirassununga (134:698$096 réis), Rio Preto, Salto de Itú, Santa Isabel, São Carlos do Pinhal (315:495$993 réis), S. José do Paraitinga, S. Pedro, S. Simão, Sertãozinho (171:508$581 réis), e Tatuhy. (Total, 30).

Encharam o exercicio em perfeito equilibrio as seguintes: Apiahy, Araras, Atibaia, Barreiro, Belemdouro, Buquira, Campo Largo de Sorobaba, Campo Bonito de Paranapanema, Caraguatatuba, Conceição de Itanhaem, Dourados, Espirito Santo do Turvo, Fatima, Guararema, Indaiatuba, Itapetininga, Jaboticabal, Jaguariúna, Jardinopolis, Lavrinhas, Paraibuna, Parnaiba, Ferreiras, Pirajú, Pitangueiras, Porto Feliz, Quieloz, Redenção, Remedios da Ponte do Tieté, Rio Bonito, Rio das Pedras, Santa Branca, Santo Antonio da Cachoeira, S. Bento do Sapucahy, S. José do Barreiro, Sapucahy, Xiririca, Iporanga. (Total 41).

O municipio de Tremembé não tinha sido installado até 31 de dezembro de 1904.

Resumo numerico:

Camaras com saldos	62
» » *deficit*	30
» » equilibrio financeiro	41
» não installada	1
	134
» que não forneceram dados	38
	172

Quanto de imposto paga cada contribuinte em cada municipio? Eis o que veremos lançando como base a população calculada para 1903 pelo alvedrio dr. Antonio de Toledo Piza.

E deduziremos assim a nova exposição sobre o estado financeiro das camaras municipaes.

Fonte artistica

O sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega do Rio de Janeiro para a fonte artistica oferecida á cidade do Rio de Janeiro pela firma Adriano Ramos Pinto & Irmão, negociantes do Porto, conforme requereu a Prefeitura do Districto Federal.

Visita

Consta que o sr. ministro da Fazenda partirá no dia 5 do corrente com destino as cidades de Campos e S. João da Barra, onde vae visitar diversos estabelecimentos industriaes, entre os quaes a usina do Cunha.

A renda da Alfandega de Pernambuco, no mez de dezembro findo, foi de 2.816.023$000, apresentando uma differença para mais de 1.012.163$000 em relação á do mez de dezembro do anno passado.

A maior cidade do mundo

Nova-York espera ser a maior cidade do mundo no anno de 1920.

Actualmente é ultrapassada por Londres, mas o seu augmento de população e de area alegra os nova-yorkenses com a certeza de que não hão de sempre occupar o segundo logar.

Um funccionario de Nova-York calcula que, em 1920, Londres terá, quando muito, 500.000 habitantes mais do que Nova-York, e que se continuar a porcentagem de augmento de população observada nos ultimos recenseamentos, em 1920 Nova-York terá... 9.500.000 habitantes e Londres apenas 9.000.000.

Despesa auctorisada

O director do Hospital de Isolamento foi auctorisado a dispender a quantia de 1$000 com aquisição de varios objectos.

Inspecção medica

O sr. Paulo Coutinho da Silva Pinto, adjunto do grupo escolar de Villa Bella, vai ser substituido a inspecção medica no dia 1 do corrente, á 1 hora da tarde, em uma das salas da Inspectoria Geral do Ensino.

Requerimentos despachados

Foram despachados pelo sr. dr. secretario do Interior e Justiça os seguintes requerimentos:

de Francisco Fugineti, Valentim del Nero e Amalio Augusta Novaes—Sim.

de Antonio do Amaral Mello e Oscar do Amaral Mello—Sim.

de Maria Thim—Venha por intermedio do director do grupo escolar do Rio Claro.

de d. Alipia Elias de Freitas—Sim.

de Aleu Leme Ribeiro—Sim.

de Miguel de Arruda—Venha por intermedio do director do grupo escolar de Jaboticabal.

de Ernesto Romano—Requeira outra cadeira.

de Isaura Pimentel—A' Inspectoria Geral do Ensino.

de Coelho Rocha & C.—Como requer.

de João Honorio de Almeida—Ao director do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, para emittir parecer sobre os preços e devolver.

Consulado da Argentina

O sr. Carlos Blue Klett Filho está encarregado da direcção do consulado da Republica Argentina, na ausencia de seu pai.

Licenças

Concedidas pelo sr. dr. secretario do Interior e da Justiça:

De 15 dias, ao soldado do 3º batalhão, Servulo José Nogueira;

de egual tempo, ao cabo do mesmo batalhão, Benedicto Eugenio de Mello;

de 45 dias, ao juiz de direito de São João da Bôa Vista, dr. Gabriel Pio de Loyola.

«Vida Infantil»

Acaba de sahir a lume o terceiro livro da serie que, com aquelle titulo, encetou o dr. Mario Bulcão, illustre inspector da Instrucção no Estado de S. Paulo.

Como os demais volumes da serie, este é muito interessante e está moldado de forma a facilitar o ensino primario.

Daremos, mais de espaço, a nossa opinião sobre o trabalho escolar do dr. Mario Bulcão, que, com garbo, vai levando de vencida as difficuldades inherentes a taes estudos pedagogicos.

Agradecemos o bello exemplar com que a «Livraria Alves» nos brindou.

Naturalisação

Acha-se na Secretaria do Interior a carta de naturalisação do sr. Edouard Clodomir Molinari.

Visita presidencial

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, vai convidar o sr. presidente do Estado afim de visitar as Obras Novas da Repartição de Aguas que se acham installadas no Largo do S. Francisco, n. 5, e a Galeria de Demonstração de machinas da Secretaria de Agricultura.

Consta que na mesma occasião s. exc. visitará outras divisões da mesma secretaria como o novo Laboratorio chimico do Instituto Agronomico, commissão geographica e zoologica, onde está sendo elaborada a planta dos ultimos trabalhos de exploração do oeste do Estado.

Pretende tambem o sr. secretario de Agricultura convidar o sr. presidente do Estado para visitar os novos melhoramentos que está imprimindo em todo o serviço referente a esta secretaria. Acham-se apontados: Posto zootechnico, Immigração, Agencia de trabalhos e colonisação.

O analphabetismo na Prussia

Lê-se no jornal *Hamburger Nachrichten*:

«O analphabetismo está, felizmente, prestes a desapparecer por completo da Prussia, o que se póde julgar pelas estatisticas officiaes relativas aos recrutas do exercito prussiano.

Em 1884, a proporção de recrutas illiteratos era de 1,31 % ao passo que, em 1904, não passou de 0,04 % —56 em 150.000. Quanto a marinha, de 7.414 recrutas apenas 9 eram analphabetos, o que dá a proporção de 0,12 %.

Brendeburgo e Schleswig-Holstein não possuiam um só illiterato.»

Ditosa terra!

Instrucção publica

Pela Inspectoria Geral do Ensino foram propostas as nomeações dos seguintes professores:

Daniel Paulo Verano de Pontes, para a escola de Barary;

d. Maria José de Lacerda Ortiz, para a escola mista de Bôa Esperança;

Antonio Bernito Hellmeister, para a escola do Bairro de Caconde;

d. Dolores Barreto Coelho, para a escola de Conceição de Itanhaem;

d. Hermenia de Mello Bastos, para a de Pariquera;

d. Filomena Sangirardi, para a de Itirapuã;

Gaulio Estrany, para a de Nuporanga;

d. Anna Angelica Pinto da Fonseca, para a de Pederneiras;

d. Maria da Conceição Sangirardi, para a de Pitangueiras;

Antonio Pinto da Fonseca, para a do Pitangueiras;

d. Georgina Melliach, para a de Remedios da Ponte do Tieté;

Mesalina da Fonseca, para a de Remedios da Ponte do Tieté;

Jorge Americo Rodrigues Alchimim, para a de Santa Cruz da Conceição;

d. Maria Olivolli, para a de Santa do Paraiso;

João de Oliveira Penna, para a de Santo Antonio da Alegria;

Emilio Monteiro de Penho, para a de Atibaia;

d. Rosa Corrêa Pereira, para a de Paranapanema do Sapucahy;

d. Maria da Conceição Oliveira, para a escola do Bairro de Posses da Figueira, em Ribeirão Preto.

—Vai ser removido da escola do bairro de Santa Cruz, em S. Roque, para a da estação de Mayrink, o professor sr. Norberto de Barros.

Estatistica industrial

A Repartição de Estatistica do Estado expediu hontem officio a todas as camaras municipaes, acompanhando questionarios para o levantamento da estatistica industrial de cada municipio no anno de 1905.

A mesma Repartição, attendendo a um pedido da camara municipal de S. Paulo dos Agudos, remetteu a esta corporação uma copia dos quadros estatisticos referentes ao jornalismo paulista no anno de 1904.

Movimento da Repartição de Estatistica

Durante o anno proximo findo, a Repartição da Estatistica e Arquivo do Estado expediu os seguintes papeis e volumes para o interior do paiz e para o extrangeiro:

Officios	255
Circulares manuscriptas	462
Circulares impressas	3.300
Mappas estatisticos	1.707
Questionarios estatisticos	2.591
Annuarios, collecções de leis e documentos interessantes	1.063
Total	27.918

A mesma Repartição passou 30 certidões de registro de terras, que renderam para o thesouro a somma de 2:222$200.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. dr. secretario do Interior e da Justiça:

de 2.210$510, aos fornecedores do Desinfectorio Central;

de 1.540$000, aos fornecedores do *Diario Oficial*;

de 95$000, ao director do grupo escolar do Braz;

de 94$000, aos fornecedores do grupo escolar «Maria José»;

de 164$000, á Repartição Geral dos Telegraphos;

de 80$, ao director do grupo escolar de Amparo;

de 50$, ao director do grupo escolar da Liberdade;

de 50$, ao director do grupo escolar do Amparo;

de 4$, a Ruprat & C.;

de 38$, a Rodovalho Junior, Horta & C.;

de 218$300, a Agostinho da Silva;

de 48$200, ao mesmo;

de 80$, ao dr. Adalberto Garcia, promotor publico da capital.

DUAS POR DIA

Passeava Thomaz Moore num terraço visinho do hospital dos doidos, de Londres, quando subitamente viu junto de si um alienado, que se havia escapado, não se sabe como.

—Desta te daqui abaixo—diz-lhe o doido apontando para a altura do terraço—Anda, desliga-te ja, ha de ser bonito.

O chanceller viu logo que não levava a melhor nesta contenda com um doido, e valendo-se da presença de espirito, disse-lhe sem hesitar:

—Oh! meu amigo, olha que não é cousa muito custosa, nem divertida, vêr saltar um homem de cima para baixo. Se tu queres, faço mais ainda. Vou descer e depois num pulo, sem auxilio de ninguem, saltarei cá para cima, e tu verás como ficas maravilhado com tanta ligeireza. Vá feito!

—Vá—diz o doido, que ficou como espantado da proposta.

O chanceller desceu mais que depressa, e mandou tomar conta do desgraçado, que os guardas encontraram enthusiasmado com a espectativa do extraordinario salto.

Veiu uma manhã o lacaio annunciar a Bautru a visita de um presidente de Bordeaux. Respondeu que estava muitissimo doente. O presidente insistiu em querer vel-o e Bautru resolve-se a mandar-lhe dizer que morrera naquelle mesmo instante.

O presidente, engulindo a pêta, quer por força entrar para borrifar de agua benta o corpo do defunto, que não tem tempo senão para se metter numa cama e embrulhar-se num lençol. Ajoelha o presidente aos pés do leito, faz uma estirada oração, que dura uma bôa hora, e deitando a mão a uma bajuda caldeirinha que estava a cabeceira, segundo o uso do tempo, vasa-a antes de sahir, sem deixar uma só gotta, sobre o finjido morto.

Pão nosso de cada dia

ACASO OU TELEPATHIA?

O Daily Graphic anda publicando de mezes a esta parte uma serie de communicações mais territicas umas do que outras sobre phenomenos sobrenaturaes. Vamos extrahir dessa copiosa correspondencia alguns casos que, pela sinceridade com que se acham expostos, nos parecem dignos de interesse especial.

Primeiramente, porém, reproduziremos a engenhosa theoria de um dos correspondentes daquelle jornal para explicar a força physica em virtude da qual uma pessoa conhece intuitivamente os pensamentos ou os actos de individuos distantes ou com os quaes ella não tem qualquer communicação directa.

A maior parte desses phenomenos podem explicar-se, suppondo-se que vibrações que partam das cellulas nervosas de um cerebro podem causar vibrações correspondentes nas cellulas nervosas de outro cerebro.

Se uma pessoa emitte certas notas numa sala, certas cordas do piano vibrarão em harmonia e darão notas correspondentes. E provavelmente um phenomeno identico que se observa no cerebro.

Eis agora o curioso exemplo de um sonho referido por outro correspondente:

Estava doente e havia semanas que era tratado por um medico muito amavel e sympathico, estudado e dizendo, como são geralmente os medicos. Soube que elle me fazia uma das suas acostumadas visitas, mas que no decurso della me fazia este convite inesperado: «Gostaria de vir dar um passeio de carruagem commigo?»

Acceitei, durante o passeio disse-me o meu companheiro: «Desejaria muito que viesse almoçar em minha casa, mas desgraçadamente não temos outra cousa senão carneiro frio, comida que não convem a muito a um convalescente.»

Dahi a dous ou tres dias veiu o medico

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano» — Publica uma das suas estimadas cartas de Lisbôa, de Mascarenhas Galvão, duas notas em resposta a dous arreganhos de opposicionistas do *Estado de São Paulo*, e, no noticiario, a representação que os alumnos da Escola de Pharmacia vão dirigir á congregação desse estabelecimento para que não seja deferido o requerimento em que os preparatorianos pedem seja instituido o exame de suficiencia para matricula na referida escola.

—

«O Estado de S. Paulo»—*Cartas do Rio*, de Figaro, que agora está em seu assumpto predilecto: palpites eleitoraes. *A vida nacional*, de P. P., que discorre sobre a invasão acridia no Brasil. *A liquidação forçada das sociedades de credito real*, 15º artigo do dr. Santos Werneck. G. S., em uma longa mas interessante correspondencia de Lisbôa, conta que nessa capital acaba de fundar-se uma sociedade denominada *Liga hygienica contra os apertos de mãos*, cujo fim, como se vê pelo nome, é fazer larga e fenaz propaganda contra o uso de apertar se a mão, como forma de cumprimento.

—

«Panfulla»—Um dos seus telegrammas de Londres diz que o *Times* publica varios despachos de Petersburgo dando conta do estado da saúde do czar e que este não dorme, sentindo nas horas de descanso obrigatorio terriveis apparições.

Além das outras secções muito desenvolvidas, insere uma carta do professor Behring dando explicações sobre a applicação do remedio de seu invento para a cura da tuberculose.

—

«São Paulo»—Publica *Chronica do Rio*, de Escragnolle Doria; transcreve na sua secção *Escrinio literario* impressões de Londres deixadas no dr. Joaquim Nabuco; *Notas e noticias*; *Através da imprensa*, telegrammas e o resto do noticiario.

—

«O Ypiranga»—*Republica de Mogy-mirim*, artigo do sr. Martim Francisco. *Medida extravagante*, artigo de Lycurgo, a proposito do acto da camara de Avaré obrigando os municipes a auxiliar a matança dos gafanhotos. *Eleição federal*, artigo do dr. Antonio Ferreira de Castilho. Um interessante *requerimento* a dissidencia para que declare quaes os pontos em que quer que a Constituição Federal seja reformada.

«Isto de dizer que tudo vai mal e que tudo devia ir bem, não é programma que satisfaça. Ninguem tem como programma o mal, o crime, a desgraça, etc.»

Publica a circular que o conselheiro Andrade Figueira dirigiu ao eleitorado do Districto Federal, solicitando-lhe votação para uma cadeira no Senado.

—

«Diario Popular»—Extrahimos de seus telegrammas o que se segue, a proposito das relações da França com a Allemanha:

«Parece que se torna muito grave a situação politica entre a Allemanha e a França.

Sabe-se que o estado-maior da Allemanha, em ordens reservadas, determinou a concentração de tropas na fronteira, ordenando que se apressassem as obras de defesa.

Uma nota reservada diz que nos arsenaes se trabalha com grande actividade na confecção de munições de guerra.

«Consta, tambem, que o ministro da guerra, sr. Etienne, mandou que os corpos do exercito estejam com ordem de marcha e reclamou a maior vigilancia. Nos arsenaes francezes, apesar das noticias em contrario, trabalha-se dia e noite.»

—

«A Platéa»—Publica, hoje, artigo em que, respondendo a uma folha da manhã, a proposito de censuras feitas ao director da Secretaria da Agricultura, pela distribuição que fez de gratificações, neste anno, publica uma carta que lhe fôra enviada, na qual se lê que essas gratificações não foram distribuidas como foi ordenado pelo sr. presidente do Estado.

Alguns funccionarios foram faralmente aquinhoados e outros pobremente.

Publica as outras secções habituaes bem desenvolvidas.

—

«La Tribuna Italiana»—Apo censura o costume antigo de funccionarios publicos offerecerem presentes aos seus superiores hierarchicos em dias de Natal e de Anno Bom.

Bons telegrammas e, de resto, um numero variado.

—

«Avanti!» — Um numero cheio e bastante variado.

—

«Il Secolo»—Publica este telegramma chegado á ultima hora:

«Il celebre astronomo Flammarion afferma e dimostra che il pianeta Marte è abitato da gente più sviluppata che non siano gli abitanti della terra ai quali occorreranno ancora milioni di anni prima di raggiungere lo sviluppo da quelli raggiunto.

Ciò confermano pure gli altri astronomi più colti e studiosi, affermando che un telescopio perfezionatissimo permette di osservare la superficie del pianeta Marte.»

—

«O Commercio de São Paulo»—*O café. O cambio. Echos da Europa. Gazetilha. Fóra menos do cada dia. Resenha dos jornaes. Na costa de azul*, continuação. *Imprensa do Rio. Theatros etc.* Telegrammas. *Pelo nosso Estado. Através de S. Paulo.*

Opiniões alheias

Um descorente Seus serviços inolvidaveis á Republica Firme resolução de não tomar parte na actividade politica

Todos conhecem a propaganda que na imprensa do Rio de Janeiro Quintino Bocayuva, em brilhantes artigos, desenvolveu em favor das ideas democraticas que constituiram o seu nome dourado.

Vibrava golpes certeiros contra o regimen passado, em seu posto de combate não desanimou um só instante e não poupava os seus adversarios.

Produziam sensação seus escriptos e dia a dia as ideas republicanas ganhavam terreno por toda a parte.

Devido á sua tenacidade, collocou-se nessa attitude até o dia em que o throno se desmoronou e se implantou no paiz o regimen republicano.

Fez parte do governo provisorio, foi senador federal, presidiu o Estado do Rio de Janeiro; em summa, occupou na republica postos dos mais elevados, em recompensa dos serviços inolvidaveis que prestou á causa public.

Muito legitimamente foi qualificado «o principe da imprensa brasileira.»

Entretanto, hoje, que tem a experiencia das cousas publicas, que já governou, que é conhecedor do terreno em que pisa, o illustre chefe republicano retrahiu-se completamente.

Reiteradas vezes convidado para ser senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro, recusas formaes tem apresentado.

Outr'ora, quando se organisavam os cabides a pesar do conselheiro Saraiva, que gosou de tanto prestigio neste paiz, era uma necessidade politica de que não se podia prescindir. A sua opinião esclarecida era attendida pelo chefe da nação.

No regimen republicano representa o mesmo papel daquelle estadista o illustre republicano Quintino Bocayuva; mas, completamente decrente de sua propria obra, prefere retirar-se á vida privada, não querendo assumir responsabilidades politicas nem occupar eminentes posições que lhe indicam seus amigos.

Saldanha Marinho tambem logo no inicio deste regimen manifestou publicamente seu descontentamento, e como elle muitos outros batalhadores infatigaveis tambem sem reluzo externavam os mesmos conceitos.

Realmente assim deve ser.

Quem na propaganda, combatendo os erros do regimen passado, exercia o direito de critica, combatia as situações, explanava idéas, apresentava programmas, discutia e desejava uma nova ordem de cousas, no intuito de felicitar a patria, não póde, sem desmentir um passado todo cheio de glorias e de sacrificios, commungar com as idéas hoje em vigor.

Elle, que queria a liberdade das urnas, que desejava que partidos politicos disputassem por essa fórma as redeas do governo, não póde apreciar com bons olhos as eleições havidas neste regimen.

Um democrata da sua tempera não se póde prestar a representar papeis que não lhe ficam bem.

Assim procedendo, dá aos seus amigos um exemplo edificante e que logo terá imitadores.

Ha occasiões em que os homens publicos, reconhecendo que os seus conselhos não edificam, que elles apenas clamam no deserto, se retiram do scenario politico e preferem a vida privada, que é mais commoda, mais pacifica.

Está neste proceder muito tino e muita sabedoria.

A melhor opposição que então podem fazer aos detentores do poder é o silencio.

Desde que não tenham inimigos a destroçar, têm de vencer os innumeros amigos, os quaes, não conseguindo seus desejos, cram serias difficuldades á marcha dos negocios publicos.

O resultado será, então, o enfraquecimento das fileiras governistas, onde os desgostos se manifestam, os constantes attritos tomam proporções e o governo tem de lutar contra os proprios amigos.

Esta é a lição de todos os dias.

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Um artigo muito interessante, *As exportações commerciaes do Japão*, de que é autor o sr. Frederico Penfield, do corpo consular dos Estados-Unidos, e que na mezes esteve no Japão. Na gazetilha: A divisão de evolução, a proposito dos exercicios da esquadra brasileira; *O Congresso Pan-Americano*, artigo da *Nacion*; *Communs portugueses*, publicação do *Matin* mostrando

[illegible]

mas; *Exportação na Noruega*, artigo do sr. Nils Vall, inserto nos *Annales diplomatiques et consulaires*, indicando os principaes generos da exportação norueguesa. *A crise política*, estudo do dr. Alberto Torres sobre a situação politica da Inglaterra.

Dos telegrammas:

Pernambuco, 2—O governador de Riga foi distribuir no dia 31 uma circular ás autoridades publicas, avisando-as de que os comidos publicos estavam expressamente proibidos.

No parque Wortsmann foi collocada uma bateria de artilharia. As tropas occupam os pavilhões e os jardins do parque.

Espera-se a todo o momento a chegada de uma contra-torpedeira, duas torpedeiras, um couraçado e um guarda-costas. Hoje chegaram numerosos contingentes de marinheiros e varios canhões de tiro rapido. As patrulhas de policia apprehendem as armas que encontram em poder dos transeuntes.

Lisbôa, 2—Foram inaugurados festivamente os trabalhos de construcção da ponte de Penarova, sobre o Mondego.

—Cahem chuvas torrenciaes em todo o reino.

Nos arredores de Lisbôa houve varias inundações. Foram destruidas varias pontes. Os prejuizos sobem a elevada quantia.

—O governo volta novamente a tratar da medida dos portos francos nesta capital, Faval e S. Vicente.

Montevideo, 2—A organização do corpo consular será decretada quarta-feira. O sr. José Fernandez, consul em Nova-York, será nomeado para o Rio de Janeiro.

Despachos de Porto Alegre dizem que o capitão do navio brasileiro *Saterno* encontrou uma partida de farinha e cereaes de procedencia duvidosa, procedente da Argentina e destinada ao Brasil.

—

«Paiz»—*Pela engenharia*, artigo de J. Americo dos Santos; *Ainda na questão Modernos do Arsenal*; noticiario e telegrammas.

—

«Gazeta de Noticias»—Trata da missa do setimo dia, que só um habito, um costume, um perito obrigatorio» que «se desdobra contra a sensibilidade de uns e a hypocrisia de outros.» As secções costumadas.

—

«Jornal do Brasil»—Abre com o artigo *Assumptos militares*, de M. de Frias; extenso noticiario e muitos telegrammas.

—

«Correio da Manhã»—*Credito agricola*, artigo de Gil Vidal; as secções diarias.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

O espectaculo de hontem teve uma concurrencia a deitar fora. Camarotes, frisas, galerias, plateas—tudo cheio como um ovo. A *great attraction* foi a tombola, em que figuravam 15 premios.

Além disso, o espectaculo foi dado em beneficio do sr. Hector Anneda, estimado gerente do theatro.

A tombola correu bem, apesar de se dar a coincidencia de sahirem alguns premios a empregados do theatro. Os premios couberam ás pessôas que trouxeram os seguintes numeros: 329, 1187, 1369, 2383, 1092, 1, 89, 1228, 2174, 2796, 2742, 91, 1906, 154, 114 e 104.

Das estrêas havidas cumpre destacar a da artista Zazá, que foi muito applaudida.

A *coppia* infantil pouco interessa despertou.

—Para hoje, variado espectaculo.

Sabbado, 13 de janeiro

200:000$000

Agencia geral

Ruben Guimarães

R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B

Caixa do Correio, n. 617 SÃO PAULO

Na Costa de Azul

(H. SIENKIEWICZ)

(Traducção dedicada ao Dr. Paulo Dias de Azevedo Junior)

CAPITULO X

Quinze dias depois, o *Sonho e a Morte* estava concluido e Sviriski esperava um outro quadro, que denominara *Esterpe*.

O novo trabalho era executado vagarosamente. A luz era, opinava elle, muito viva, e durante as sessões extasiava-se na contemplação do rosto do seu modelo.

Mlle. Maria, quando fitada, sentia-se corar, enquanto elle, melgamente, deixava que a emoção inflasse o seu peito.

—Creio ter notado, senhorita, que gostaes muito da Italia, ponderou elle, um dia, com voz modulada.

—Nós e o avô, redarguiu ella.

—E eu egualmente. Minha vida escôa-se entre Florença e Roma. Quero dizer minha vida de artista, porque foi lá somente que se me despertou a bella, a verdadeira luz que faz com que se pinte das mieiros. Quem não gostaria da Italia? Escutai: Sabeis o que penso, ás vezes?

Mlle. Cervi encarou-o, inclinando a cabeça, com o ar limido que lhe era peculiar

—Penso que todo o homem tem duas patrias: a sua, primeiro, e depois a Italia, porquanto é da Italia que nos vêm a sciencia, a arte, a luz. Vêde a Renascença: todos nós somos, senão filhos, pelo menos netos da Italia...

—Sim, respondeu ella.

—Não sei, replicou elle, se já vos relatei que passei em Roma, via Margutta, um *atelier*. Quando a luz se me representa muito intensa aqui, vou lá repousar meus olhos. Se pudessemos todos partir para Roma, isto seria a felicidade perfeita, completa!... Depois iriamos a Varsovia.

—Oxalá que isto fosse possivel! replicou a donzella, com um sorriso triste.

Aconchegou-se della e, segurando-lhe as duas mãos, com os olhos emocionados, fitos nos delle, cheio de ternura, elle asseverou:

—Sim, mas sim; é possivel, é muito possivel, minha querida amiga: ha um meio.

Elle vacillou. Ella esperava.

—Ha um meio. Não atinais?

E como de felicidade ella empallidecesse e desmaiasse, aperiou-lhe as mãos sobre seu peito e murmurou baixinho:

—Tu serias minha mulher e os teus seriam nossos.

FIM

O Rosario

Episodio devoto do seculo XVI

Pelas diversas terras do reino falavam-se muito pouco em Jesus, nos principios do seculo XVI. O nome *Maria* é que andava em todos os capitéos e em todos os labios! Em todos os altares, oratorios, nichos e portaes, havia imagens da Virgem! A mãe de Deus presidia a todos os sacramentos, figurava em todas as solennidades!

A' cabeceira dos moribundos, inclinada junto dos esquiros, nos pedestros por cada dia, nas festas impetuosas, a vulto de Maria via-se, sempre, com manto e coroa de rainha, e em attitudes correspondentes as suas variadas invocações.

Jesus menino e Jesus homem nem uma só vez apparecia desacompanhado! Sua mãe, ou o trazia no seio, ou o erguia nos braços, ou o ia ao regaço, ou o seguia ao Calvario, ou o adorava na cruz, ou o velava no sepulchro! A Virgem [illegible] da morte, a [illegible] Nossa no [illegible] entre [illegible] assistia e carinhosa! [illegible] universo de [illegible] Maria! [illegible] o sorriso da [illegible] a [illegible] nova da [illegible].

Sentia-se ella a filha de Christo, junto de Santa Isabel e na Santificação de João Baptista! No presepio, entre pastores e rebanhos, ella estava envolvendo o pequenino Deus nas langas de linho, ou nas dobras de seu manto de seda!

A Virgem silenciosa seu filho no templo de Jerusalem!... A mãe sagrada buscava o seu filho entre os doutores da lei e orava durante a pungente agonia do Salvador! Era ella que mostrava e sentia no peito as sete espadas do seu martyrio! Era ella, ainda, que mostrava o seu Jesus com as de Jaio de Armatrisa, e que ajudava Magdalena na piedosa tarefa de unguir os pés do Senhor!

Ao quebrar-se a lampada do sepulchro, *Maria* estava prostrada... Na Ascenção, ella tinha os olhos no céo, que se cuvrira de rosas; e, na descida do Espirito Santo, a Virgem acalmava com jubilo a sua nova do resurgimento!...

Parecia que a Mãe de Jesus era a alma de Jesus! As dores santificadas e transparentes lhe sentiam de penetra, e lhe mais delineiro lhe aureolava a fronte... constelavam-se a balto as estrellas mais cintilantes! Juntavam-se de flores o caminho que ella trilhava, e, como ondas de vaga-lume, adejavam-lhe nos calcanhos os alvores cristalinos dos circulinhos... A luz que se irradiava da cuta e formava caleos de Maria iluminava o espaço, mostrando tesouras scintillantes de pedra de prata e ouro!

Nos labios, tinha Ella, sempre a abrigo-se, suavem se perdia, e, nas faces, esforçando dos olhos macerados, lágrimas em que parecia adivinharem-se uma gotta de pite e uma gota de sangue—uma pedra de cristal ao lado de um rubi.

As cruzes lem em decadencia; mal se avistavam perdidas por entre a estamenha dos trajes. A Virgem, ate sobre o altar da missa, se punha desaparecer ou crucifixo!

O Menino Jesus era a nova forma de Christo depois do mistério do Calvario! As chagas do Mestre, convertiam-se em palmas; minhoeiras brotando do peito de sua mãe.

O *Pater* se era rezado quinze vezes por entre a multidão de *Ave-Marias* dispostas no logar do Psalterio milagroso!

Pelos templos e pelas ruas, tantas outras vezes cheias de vicinito... *Gaudete gloria!*

Adorava-se a vontade de Maria como se poderia adorar o céo e a terra de onde brotam toda a luz e toda a vida.

Os madeiros do Calvario, grandes, negros, pesados, dormiam nos muros das egrejas e conventos e entristeciam a alma dos christãos, como um symbolo de dôr e de tyrannia; as cruzes, que recebiam beijos piedosos, eram de jaspe, chumo, madreperola, prata, ouro, espuma do mar, materias brancas e polidas com incrustações de pedrarias, e fechavam o ciclo das orações consagradas á Mãe de Deus!

O nome e a imagem de uma mulher vinham, a hora em que a heresia invadia o mundo catholico, servir de escudo ao prestigio de um Deus e aos decretos dos concilios. Os mysterios de uma religião forticavam-se em dogmas, ao serem defendidos pelos olhares piedosos da mimosa e sagrada criaturinha!

O beaterio feminino cantava, em unisono, pelas ruas, as preces a Virgem; de tarde, pelos templos, a turba ajoelhava, enlaçando as mesmas harmonias; amiudavam-se as procissões com bandeiras alçadas e a sua imagem a balancar-se no andor triumphal!... Avaliava-se a divindade de Jesus pela castidade e formosura de Maria, e as agruras da *Via sacra* pelas dôres da *Bemaventurada*...

Votos, promessas, penitencias, oblações, tudo ia a Deus, por intermedio da *Rainha celeste!*

Os catholicos tinham, numa propaganda aconselhada por theologos e industriosos, encarecido a religião christã aos olhos dos judeus, e a religião de Roma aos olhos dos protestantes.

O *Rosario*, nas mãos dos fieis, convertera-se numa impetuosa arma de combate.

∴

As egrejas eram tão concorridas de culto e de esmolas, e tão dedicadas ao culto do *Rosario*, que não passava alguma das épocas correspondentes aos quinze mysterios da vida de Jesus, e que tem de ser meditados por entre cento e cincoenta *Ave Marias* e quinze *Padre Nossos* de que se compõe a portentosa oração, sem que os cielos se illuminassem e os canticos se enchessem festivamente!

Com grande opulencia de flôres e de feticheis, frequentemente a gente devota invadia esses templos para rezar pelo methodo dominicano, isto é, pelo *Psalterio da Bemaventurada Virgem*, e a que, nos seculos XV e XVI, se attribuiu phenomenal influencia contra a heresia.

As imagens da Senhora do Rosario absorviam, pela belleza da esculptura e a riqueza das adornos, a devoção principal de todos os catholicos portuguezes.

Das mãos postas á altura do seio, e dos braços colertos com mantos do melhor estilo, pendiam-lhe sempre, e sempre lhes eram accrescentadas, e até substituidas, essas preciosas enfiadas de contas, que symbolisam, trabalhadas em metaes preciosos, pedrarias multicores, ou calhos vegetaes arrancados á flora da Africa e da India, os mysterios *gozosos*, *dolorosos* e *gloriosos*, que a theologia de S. Domingos agrupou e definiu. E, desde o Natal até a Paschoa as fieis aproveitavam todas as festividades religiosas para correr entre os dedos, pelo menos, o *Terço* dos seus ricos contadores, que, ao dizer do padre Roussel, encerram todos os elementos essenciaes da verdadeira meditação—considerações do espirito, affectos do coração e resoluções da vontade.

Contavam-se aos milhares os feitos milagrosos da *Senhora do Rosario*! Para maleitas e máus olhados, partos difficeis, pernas quebradas, casados mal unidos, casamentos demorados... era adorável a influencia daquella devoção! O *Terço*, ás vezes, era bastante para levar a porto e salvamento os filhos da terra, que andavam sobre as aguas do mar!... Quantas raparigas enganadas tinham, resando os quinze *mysterios*, obtido reparações levadas, pelos seductores, aos pés dos altares!! Quantos cegos, depois de uns Rosario, recuperado a vista, ou a esperança de a recuperar!...

Da guerra tinham voltado mancebos com uma cicatriz, porque as mulheres da familia tinham corrido, entre os dedos, as cento e cincoenta *Ave-Marias*! E por occasião das cheias do E por occasião das secas! Bastava murmurar o *Psalterio* e logo cresciam as aguas nas ribeiras e logo os campos appareciam alagados!

Os dominicanos não aconselhavam outra devoção e outra lei, e, nos dias de precações, rodeados de beateiro mais assiduo, confirmam provas daquella enfiada de preces, a obra prima de S. Domingos e com que este bem-aventurado tinha remagado a heresia da Europa.

No alto do pulpito e na sacristia, os frades contavam que a origem do Rosario vinha do seculo XIII e que as virtudes delle tinham sido reveladas a S. Domingos pela Virgem Maria, que se offerecera para mediadora entre os christãos e Jesus.

E isto o que a Egreja ensina na sua liturgia.

Em verdade, diziam os santos varões, recordando os terriveis effeitos da peste negra, que no seculo XIV essa devoção diminuira muito. Mas isso foi apenas um compasso de espera. A lenda teve a sua resurreição no seculo XV, e o fio dos acontecimentos restaurou o fio das commandatas... [illegible] Dominicanos [illegible] mas [illegible] padre Thiago Spurgeo, prior de Colonia.

Por ainda a Virgem que tomou iniciativa de aparecer para recommendar aquelle belvo de orações.

Nas filas do *Rosario Dominicano*, poderiam encontrar a narração do caso:

«Cercada das esplendores da luz immortal a S. S. Virgem appareceu a Frei Alão, e ordenou-lhe, e pede a seus compatriotas, os padres pregadores, que estabelecessem o Rosario entre os fieis.

A Rainha dos Céos ainda assegurou ao seu eleito que esta maneira de rezar, tanto, e tanto o seu, lhe fora gratissima e muito propria para alcançar a Misericordia da Divina Magestade, e, por isso, fonte de salvação para os povos, e de soccorro certo em todas as suas adversidades.»

O padre Roussel, catholico reacionario do seculo XIX, dá a entender que teria sido apparição ocorrida em 1214 alguns annos antes do nascimento de Lutero, e decorrido antes do descobrimento da America. Foi sem duvida, destinada para armar o Catholicismo contra o Protestantismo, e para a implantação da verdadeira fé no continente americano.

Dez quarenta e quatro papas, que governaram a egreja depois de Sixto IV, e quatro se esquecerem de assignar Bullas a favor do *Rosario*. Não tanto com os decretos e rescriptos, derramados das chancellarias romanas!

Quem quiser conhecer a exactidão destes numeros, e de seu demonstrativo, leia apenas o prazer de folhear—ecta *Sotolos Sedes pro Sacrario S. S. Rosario!*

Além de que, esta devoção era, e ainda, um manancial de indulgencias. A Igreja a sua grande festividade anual no dia do *Rosario*!... Os seculos, que passaram até nesses dias, não eram mais que esta abundancia da Egreja, que ao mesmo tempo estabelecera o mez do Rosario, como concessão obrigatoria.

Os heregies bem todos estes factos em grande conta, e chamavam ao *Rosario Psalterio* a oração das orações, por conter mentiras *Pater* entre multidões *Ave-Marias*, agrupadas em dezenas, as quaes se liga, no fim de cada uma, a doxologia—*Gloria Patri*.

Avaliem, pois, a importancia liturgica que, no tempo da grande lucta contra mouros, judeus, christãos novos e reformadores, deveria ter aquella invenção dominicana!

O infinito com que foi inventado este precioso rito, pelo-se, facilmente, reconhecer na celebre Bulla *Consegreval*, de 17 de setembro de 1569. Vejamos o que escreveu Pio V:

«Foi muito recebia pelos fieis esta devoção, e, a breve trecho, por meio de taes meditações e rezas, os cristãos se tornaram fervorosos, enchendo-se do fogo da caridade, e vivendo uma quantidade enorme de pessôas tranformadas por esta devoção, e desapparecerem-se as trevas da heresia, e no mundo brilhou de novo a luz da Fé.»

A fim de que ficasse permanentemente este culto, a Maria consagrado, fundaram-se, em diversas localidades, confrarias erectas pelos religiosos da ordem dos *Pregadores*, deputados por seus superiores para esse fim. A restauração desse rito coincidia com a invasão das heresias allemãs, os frades instaram por esse culto, reputando-o mais propicio á destruição dos infieis.

Por isso, nas suas pariandas, os beatos dominicanos não se esqueciam de attribuir á invocação de São Domingos uma activa influencia no resultado das luctas religiosas que tanto tinham agitado o mundo.

Os alliagnses eram os primeiros citados. Affirmava-se que Murel, com o *Rosario* entre os dedos, e levando-o aos labios, fazendo com elle o signal da cruz, tinha esmagado aquella grande heresia, producto, ou summula, de todas as outras accumuladas no passado, heresia que tinha irradiado por forma que, em pouco tempo, invadira a Provença, o Languedoc, a Gasconha e os reinos do Aragão e de Navarra.

Com muitos gritos indignados garantiam que as camandulas de São Domingos tinham vencido a heresia conhecida por *immundo ergotto e sentina*—e, assim, provavam que ellas só valiam mais que as apostrophes de São Bernardo, que venceu a Toloza, onde pleiteou, acompanhado pelos emissarios dos papas Eugenio IV, Alexandre III e Innocencio III! O Rosario fôra ainda mais forte que os Concilios de Tours, Albi e Montpellier!

As cento e cincoenta *Ave Marias*, que symbolisavam os psalmos de David, diziam os catholicos terrenhos, ser devida a victoria de Lepanto! Levaram-nos a comparar aquella reza com a vara de Moysés, que perdeu todo o exercito de Pharaó nas aguas domar vermelho!

E não é para admirar que, no fim do seculo XVI, tais contas se pensassem...

Referindo-se tambem á batalha de Lepanto, em nossos dias, o illustrado pontifice Leão XIII, na sua Encyclica—*Supremo Apostolatus*, de 1883, diz cheio de enthusiasmo:

«Um espectaculo magnifico se apresentou, então, ao Céo e a Terra. De uma parte os fieis soldados de Christo, promptos para verter o sangue e para sacrificar a vida em defesa da Fé e da patria, tratam, corajosamente frente ao inimigo, não longe do golpho de Corynthio; de outra parte, uma multidão inerme, mas supplicante, implorava o soccorro de *Maria*, saudando-a, sem cessar, com as orações do *Rosario*, afim de que se dignasse de auxiliar os combatentes e conceder-lhes a victoria.

«Attendeu Nossa Senhora a estas supplicas; pois, havendo-se travado o combate naval, cêrca das ilhas Eurhinadas, a armada christã, sem ter soffrido grandes perdas, desbaratou as tropas inimigas e alcançou uma magnifica victoria.»

Eis porque o Santo Pontifice Pio V quiz para memoria de tão grande favor, que se celebrasse uma festa, no dia do anniversario desta batalha, em honra de *Nossa Senhora da Victoria*; festa que Gregorio XIII consagrou sob o titulo—*Rosario*. As victorias dos exercitos catholicos eram todas agradecidas ao *Psalterio da Bemaventurada*... Nem deixaram de figurar nessa lista, apontadas por Clemente XII, outras batalhas contra os turcos, como a de Vienna, em 1683.

O Rosario ate ganhou em Temeswar, 1717, em Corphu, no mesmo anno, e em Belgrado, em 1718.

Com a rosa de S. Domingos foram tambem derrotados os calvinistas, na terra de Luiz XIII...

Com ella foi retomada *La Rochelle*, baluarte sustentado pelos herejes da seita e pelo exercito inglez... E porque? Porque, emquanto os catholicos se batiam com denodo e valentia, a contraria do Rosario fazia a sua precisão na egreja dos Dominicanos de Paris, e lam resando, resando, resando...

Por tudo isto, é que naturalmente a universidade de Salamanca se lembrou um dia, de affirmar que fôra o Rosario da ordem dos Pregadores que manteve os reinos das Hespanhas firmes na fé catholica.

Lex orando, lex credendi.

Comprehende-se bem como, nos tempos em que a orthodoxia catholica tão ameaçada se via pelas innovações que invadiam a Allemanha e a Italia, os frades levam cuidado em avigorar a fé, restaurando o culto, que a peste negra tanto enfraquecera.

* * *

Rezar nas contas era a mais eloquente demonstração de que os dogmas decretados em Roma se escutavam interessante contra os assalos da impiedade.

A liberdade de pensamento, ou melhor, o exame, cultivaria as congregações de que Jesus se estava debilitando no espirito religioso dos povos.

Chamou-se, e muito humildemente, a [illegible] de mãe de Deus [illegible] Jesus Christo. O que se tornava invulnerável nos bons tempos inquisitoriaes para encarecer esta interferencia!

Tudo quanto a poesia mystica poderia reunir para dar culto aos sentidos e encantar a imaginação, se invendou então, e se inventa hoje.

Pio VI congratulava o enamorado comprehensivo do Evangelho, e no bula mariolatrica de canonisação de Gregorio VII, a santidade *do amigo que desejava a perfeita Nossa Senhora durante a oração ao jardim das oliveiras*.

Natural, na Italia, mandava rezar o *Pater* invocando a Virgem, e dizia:

«O *Pater* é como a supplica, os Mistérios a taça de otro sobre que ella é apresentada, as *Ave-Marias* as rosas, que a ornam e aformosenam, e azem que resendam os delicados perfumes.»

Quem que o cardeal Orsini, que chegou a ser Benedicto XIII, pregou, na sua egreja metropolitana, quasi dous mil sermões, em que a expoz na Fé na mais imaginosa [illegible], as [illegible] desta devoção?

A por destas preconções que dulcetavam o espirito dos fieis e que [illegible] o catholicismo com a intervenção constante da Virgem, a mistura catholica trabalhava, por vezes, muito grosseiramente, a credulidade da gente ignorante.

Bastava estar uma paisagem da obra de propaganda feita pelo padre Bergamo, um religioso da ordem de S. Francisco:

«...Não tenho a menor dificuldade em a inutilir o que se lê na vida de S. Domingos, que este santo, tendo exorcisado um possesso, obrigou em nome de Deus, o espirito infernal, a confessar-lhe a verdade, e que o assumpto era, se havia verdadeiros de olhos do Rosario condemnados ao Inferno? Avaliam respondem Satanaz: «Sembam daqueles que são constantes em o rezar até a morte, se condemnam, porque Maria lhes obtem uma verdadeira conversão das suas peccados.»

A parte estas grosseiras explorações do fanatismo popular, não havia a menor duvida em que o enamoramento da Virgem para o desenvolvimento da propagação da fé, e para maior encanto na lenda christã, tinha sido um habil expediente do catholicismo orthodoxo.

No seculo XVI, sabia-se já o que nos seculos seguintes os theologos mais doutos insistiam em affirmar.

O cardeal Pie sustentou que a experiencia tem demonstrado que o conhecimento de Maria é inseparavel do de Deus, e ao que, para evitar pecular o nome de Jesus, eu-mos por antes dele o de sua mãe!

No concilio de Ephesa, hoje alguem que disse—que fôra por Maria que as nações novas haviam sido conquistadas para a fé christã!...

E ainda outro testemunho de maior autoridade:

Confessou S. Francisco Xavier que sempre encontrara povos obstinados em não querer receber o Evangelho quando não mostrava, ao lado da cruz do Salvador, a imagem de Maria!

E nunca mais esmoreceu aquella devoção.

Nunca mais esmoreceu desde o seculo XV, em que se procurou avigorar com ella a fé ameaçada, até o milagre de Lourdes!... Com a imagem de Maria foi tambem, que o rosario entre os dedos... (e que formou o rosario de contas de jaspe e cruz de ouro!) que a feliz Bernardette teve a visão da Mãe celeste!

E foi ella, provavelmente, que então, contemplando essa apparição deliciosa, aquella prece, que o revd. padre Hickey, irlandez muito devoto e litterato, traduziu como pode:

O' meu Rosario,
Bela mimosa,
De pazes, de alvos,
Entre meus dedos
Passa e repassa;
E os dons da graça
Juntem-se ás preces
Da crente voz!

GOMES DA SILVA

Carta de Paris

Que surpresas nos reservam os nossos *couturiers*? Que innovação, ou, antes, que renovação irá transmutar as ideas actuaes sobre a *toilette* feminina? Triumphará Paquin com a *robe de style* — Directorio ou Imperio — ou será Redfern quem, com a «Princeza» contornando estrellamente o busto e os quadris e alargando para baixo em pregas multiplas, alcançará as palmas da victoria? Seja qual fôr o acolhimento reservado a estas tentativas, cremos poder affirmar o triumpho do bolero, que fará parte de todas as nossas *toilettes*. Para o vestido de manhã com a saia curta a dous dedos de chão será feito simples, de lêa, muito sobriamente guarnecido de pospontos, com um pouco muito pouco, de bordado liso. Por outro lado, para o vestido *d'après midi* vêr-se-ão alguns, encantadores, guarnecidos de guipuras d'Irlanda, em relevo, isto caso as nossas elegantes o favorecam: a gola, os revêsos, serão de guipura enfiados de um pequeno vieé de lêa lisa e todo o bolero será orlado de um entremeio da mesma renda. A frente da saia será guarnecida de maneira condizente.

Actualmente os bilhos, pregas, franzidos, laços, são reservados para os vestidos de *linon*, taleta, mousselina etc., que constituem *toilettes* muito chics de alta elegancia: as mais bonitas, de *linon*, têm no corpo um pequeno encaixe quadrado, de renda sem forro, sobre a pele, encimando medalhões de outra renda, cercados de pequenas pregas. Toda a phantasia reside na disposição destes livros delicados tecidos. Emprega-se muita valenciana bordada em relevo.

As salas são muito guarnecidas, de muito *fouis*, cheias de folhos e de entremeios, mas em baixo somente, pois que a moda tende cada vez mais a desembaracar a cintura e os quadris e a evitar os ornatos em circulo, que encurtam demasiado. Dispõem-se os entremeios entrecruzados e os folhos ondulados.

As mangas, curtas, terminam mesmo por debaixo do cotovelo e são levemente tufadas para cima; muitos *plissés* e rendas.

Insistimos sobre o exito da guipura d'Irlanda, moderna, que se presta tão facilmente a todas as combinações, e de que se fazem vestidos inteiros e capas. Uma das nossas melhores casas fal-os inteiramente de entremeio de Irlanda e de tela Bordada.

Sobre vêr, Branco, Brancas as capas, brancos os vestidos e as *chemisettes* inumeraveis trabalhadas, incrustadas de renda, *aquarels*, preguedas, franzidas, sobre as quaes parece ter-se concentrado toda a imaginação das nossas artistas parisienses.

Ha-as que não comportam um centimetro quadrado de fazenda lisa e que attingem o preço de uma *toilette* inteira. E' de muito bom tom trazer estas *chemisettes* com saias e toilettes simples. Em resumo, nota-se mais que nunca a preoccupação da parcia da linha e da harmonia das côres. O eclectismo esta na ordem do dia; cada mulher, pequena ou grande, magra ou gorda, pode vestir-se á sua moda e andar ainda assim á moda, o que não acontecia no tempo das crinolinas e das *tournures* em que a moda forçava as mulheres a usar as cousas mais extravagantes e disparatadas, em logar de se enfeitarem, como hoje, em fazer valer os encantos de cada *toilette* e a belleza de todas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Ministro da Colombia

RIO, 3—Chegou a esta capital, a bordo do *Magdalena*, o general Uribe y Uribe, novo ministro da Colombia.

Excursão a Tijuca

RIO, 3—O sr. prefeito Sá, amanhã, uma excursão de automovel á Tijuca. S. exc. vai examinar os melhoramentos ultimamente ali feitos.

Cumprimentos

RIO, 3—O sr. J. J. Seabra recebeu os cumprimentos do commandante e officialidade do corpo de policia, do director e funccionarios da escola correccional.

Tocou a banda de policia durante os cumprimentos.

Despachos

RIO, 3—O sr. presidente da Republica despachou em Petropolis com o marechal Paulo Argollo, ministro da guerra, e o almirante Julio de Noronha, ministro da marinha. Amanhã o sr. exc. despacha com o sr. Rio Branco, ministro do Exterior.

Desapparecimento do caixote no Thesouro

RIO, 3—Terminou o inquerito sobre o desapparecimento do caixote, trazendo provado que este foi realmente furtado no Thesouro.

Desalque na Alfandega

RIO, 3—A commissão de inquerito sobre o desalque na Alfandega espera terminar os trabalhos na proxima semana e entregar o relatorio.

«Habeas corpus» negado

RIO, 3—O Supremo Tribunal Federal negou *habeas-corpus* pedido pelo sr. Horal Hoffmann, consul allemão no Estado do Rio, condemnado a 30 mezes de prisão com a indemnis

Através de S. Paulo

Prefeitura

Officiou-se ao sr. dr. chefe de policia accusando o recebimento de autos de multa, por infracção de leis e posturas municipaes, acompanhados da importancia de 3$38.

—Solicitou-se do sr. dr. secretario da Agricultura a collocação de combustores de gaz na rua D. Antonia de Queiroz.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

73$0, ao pessoal empregado nos serviços da Escola de Pomologia, em dezembro findo;

30$0, a Manoel Ferreira Guimarães, pelo serviço de illuminação da freguezia de S. Miguel, de outubro a dezembro do anno findo;

120$000, á Companhia Mechanica e Imperadora de S. Paulo, pelo fornecimento de tubos de barro para a Escola de Pomologia, em novembro ultimo;

29$, á mesma, pelo fornecimento de materiaes para a reconstrucção dos passeios do largo do Palacio, em outubro ultimo.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Joaquim Franco de Mello, Angelo Conte, dr. José Vicente de Azevedo e Pedro Lupinaro.

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Angelo Laviola, Giuseppe Falcone, dr. Castilho de Andrade, Enrico Vergari e S. Gonçalves.

—Requerimentos despachados:

De d. Joanna Franchini, sobre concertos — A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Luiz Botschia, João Briccola & C., Adriano Gomes Coutinho, Antonio Agambatti, Trene & Gibert, Jorge Rizzo e José Henrique Araujo, sobre negocio — Ao Thesouro, para os devidos fins;

de José Bernardo, pedindo para ter o seu negocio aberto depois da hora regulamentar, e Antonio Rochetto & C., pedindo approvação de leitreiro — Sim, em termos;

de Geraldo Nasira e Paschoal Rolgieto, pedindo licença para quitanda, e José Salomoni, pedindo approvação de leitreiro—Sim;

de Bernardo Palmieri, sobre imposto—Seja admittido a pagar um semestre com as despesas judiciaes, isento da multa;

da Sociedade Beneficente União Internacional do Braz, Domingos Nicoletti e Antonio Cocucci, sobre imposto—Indeferido.

Faculdade de Direito

Resultado dos exames de hontem:

3º ANNO

Distincção, grau 10, nas 3 cadeiras, Leôncio Marcondes Homem de Mello.

Plenamente, grau 7 na 1ª e 2ª e grau 8 na 3ª, Juvenal de Toledo Piza.

Plenamente, grau 7, na 1ª e grau 6 na 2ª e 3ª, Manoel Antonio Duarte de Azevedo Neto.

Plenamente, grau 6 na 2ª e simplesmente, grau 5, na 1ª e 3ª, Luiz de Andrade Vasconcellos Junior.

Simplesmente, grau 3, nas 3, José Felizc Villas-Bôas.

Simplesmente, grau 2, na 1ª e 3ª e grau 1 na 2ª, José Francisco de Assis.

Reprovados nas 3, 2.

Não compareceram 3.

—Hoje serão chamados á prova oral do

3º ANNO

Sala n. 3, ás 11 horas

Manoel Ferraz da Costa Aguiar, Manoel Tapajós Gomes, Marcello Thiollier, Marcio Pereira Munhoz, Antonio Pinto Cardoso de Mello, Mario de Camargo Aranha.

2ª turma (em seguida)

Martiniano Leonel de Rezende, Nilo Costa, Octaviano Marcondes Machado, Olyntho Carneiro Villela, Oscar Motta Mello, Otto de Freitas Backheuser.

Externato Macedo Soares

Para o annuncio que o provecto educador sr. Macedo Soares faz hoje na secção competente desta folha, chamamos a attenção dos leitores.

O corpo docente do Externato Macedo Soares, que é competentissimo, compõe-se dos srs. drs. Joaquim Marta, Veiga Miranda, José Carlos de Macedo Soares, Frederico Dulley e Macedo Soares, João Borges e Carlos Cardoso.

O curso preliminar é dirigido por duas distinctas normalistas.

Bôas festas

Recebemos cartões de felicitações pela entrada do anno novo dos seguintes srs.

João Neves & C., José Inerofer, José Naraghiano, Gustavo Figuer, dr. Pereira da Rocha e familia, dr. A. Candido Rodrigues, deputado federal, José Salgado e senhora, Pierre Duchen, Frederico Santangelo, dr. Antonio Baptista Pereira, dr. José Mendes e familia, dr. Adolpho R. de Abreu Sampaio, dr. Raphael Pulino de Camargo, advogado em Sorocaba, dr. João Mendes de Almeida, pharmaceutico Orlando Paranhos, coronel Pelopidas de Toledo Ramos.

Communicações commerciaes

Em successão á firma dissolvida de Muller, Mello & C., importadora de fazendas e armarinho, organisaram os srs. Manoel Joaquim da Rocha Mello, Alfredo da Silva Monteiro e Hermann von Poellnitz, e, como commanditarios, os srs. Hermann Muller, Ernst Landt e Theodor von Zalern, residentes na Europa, uma nova sociedade nesta capital sob a razão social de Mello, Poellnitz & C.

—Os srs. Heinzorter & C., com escriptorio á rua 15 de Novembro, 49, foram nomeados agentes geraes, neste Estado, da companhia de seguros contra fogo *Aachen & Munich*, com sede em Aix-la-Chapelle, na Allemanha.

Assassinato

Perante o dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, prosseguiu hontem, no posto policial do Braz, o inquerito sobre o assassinato do peixeiro Francisco Garone, crime esse que se deu em a noite de 1º do corrente, no alterrado do Gazometro, e de que nos temos occupado.

O autor do assassinato, João Batista Balthazar, vulgo Tito Balthazar, continua foragido, estando o dr. 5º delegado empenhado nas diligencias para a captura do criminoso.

Foram ouvidas no inquerito as seguintes testemunhas, em numero de oito: Modesto Impalea, Angelo Juliana, Victor Garone, Raphael Maciaro, Domingos Pelegrine, Victor Juliano e as praças do 4º batalhão José Manoel Maximo e Elyseu Gomes Sodré.

Ficou apurado no inquerito que o assassino foi visto, depois do crime, sem chapéo, todo molhado e ferido, dirigindo-se para a casa de seu cunhado, Vitio Souza, á rua do Gazometro, n. 43.

Isto faz suppôr que os tiros que foram ouvidos foram desfechados pela victima, na lucta que naturalmente houve entre ambos.

Continuam presos, para averiguações, o cunhado do assassino, Vitio Souza e De Amico.

O inquerito sobre o caso deve ficar concluido amanhã, depois de ouvidas outras testemunhas a respeito.

MULTAS

De accôrdo com as posturas municipaes, foram hontem multados na 1ª subdelegacia de Santa Iphigenia os individuos de nome Vicente Mataguera e Ricardo Fernandes Rubens.

Tribunal do Jury

Não houve hontem sessão por falta de numero legal de jurados.

Da urna supplementar foram sorteados mais os seguintes srs.:

Adolpho Fagundes, Aristides Martins Barbosa, dr. Carlos de Camargo Tolomeny, Claudio Americo Pedroso, Cicero Basios, Cesario Pereira de Araujo, dr. Carlos Altes de Oliveira Guimarães, dr. Christiano Costa, dr. João da Silva Telles Rudge, João Ferraz de Oliveira, Jayme de Toledo Piza e Almeida, dr. Julio Cesar Pinto Coelho.

Publicações

Recebemos:

Bibliotecas, collecção de pensamentos para cartões postaes, do sr. Andrade Pinheiro, de Caçapava.

Gaiá Leg. Publicação mensal de real utilidade. Anno VII. Edição LXXVIII.

Corpo de delicto

A' requisição do dr. Arsenio Cerqueira, 3º delegado, o medico legista dr. Xavier de Barros examinou hontem, no gabinete medico da Policia Central, os individuos Francisco Cordoso, José Lourenço e José Cardoso, feridos no dia 1 do corrente em um conflicto havido na rua Anhanguera, entre italianos e portuguezes, conforme noticiamos.

Das pessôas envolvidas no conflicto foi preso um dos aggressores, de nome José Garrido.

Suspeita infundada

O dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado, recebendo graves informações de algumas pessôas residentes na rua Luiz Gama, sobre a causa da morte de uma creança, alli fallecida hontem sem assistencia medica, requisitou do gabinete medico da policia o exame do cadaver da referida creança.

Essa diligencia foi effectuada hontem mesmo, no cemiterio do Araçá, pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, que concluiu pela morte natural daquella creança, falastando assim a idea de um crime por parte dos pais, como suspeitavam.

Abuso de confiança

Pelo dr. Pedro Arlues Junior, advogado no nosso foro, foi requerido perante o dr. João Baptista de Souza, 1º delegado, um inquerito, afim de apurar a responsabilidade de um individuo que sendo empregado de importante casa commercial desta praça, abusou da confiança dos seus patrões, recebendo dinheiro, sem que para isso tivesse auctorisação.

Contra a vadiagem

Na sub-delegacia da Ponte Pequena está sendo processado o vagabundo reincidente Antonio Solerio, de conformidade com o artigo 400 do Codigo Penal.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major A. Carlos Streiff.

Estado-maior, o capitão José Canuto de Oliveira, auxiliar, o tenente Valentim de Barros.

O 2º batalhão dará a ordenança no quartel general.

Uniforme, o 3º.

—Sob a direcção do respectivo instructor, funccionou hontem a escola pratica, tendo comparecido todos os officiaes escalados.

—Consta que, para o commando do 227º batalhão da 76ª brigada de infantaria, vago pelo fallecimento do tenente coronel Manoel Vidal de Mendonça, será promovido o major João Baptista de Andrade Melo.

—Devidamente informado, devolveu-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o requerimento em que o alferes do 148 batalhão, Orlando Vaz, pede dous annos de licença.

—Estiveram hontem no gabinete do sr. commandante superior, tratando de negocio referente a essa milicia, os coroneis Luciano de Aguiar Vallim, Jesuino Pereira Leite, Francisco Rodrigues Barbosa e tenente-coronel José Pinto da Silva Novaes.

Extradicção

O dr. Meirelles Reis, chefe de policia, telegraphou hontem ao delegado de Araraquara, pedindo urgentes informações sobre o procedimento de Giovanni Taco, negociante italiano estabelecido naquella cidade, onde foi preso ha dias, a requisição da legação italiana, por crime de morte praticado na Italia.

Ao que sabemos, o preso, que se acha recolhido na Policia Central, não será remettido para o Rio, em quanto não ficar perfeitamente provada a sua identidade, pois ha suspeitas de que não seja elle o criminoso que a justiça italiana reclama, porque os signaes caracteristicos apresentados não estão de conformidade com os delle.

Vinte e cinco ferimentos

Hontem, ás 3 e meia horas da tarde, o italiano Vicente Musio, morador no bairro do Tatuapé, teve alli uma questão, por motivo de pouca monta, com o seu patricio Salvador Trocai, que o aggrediu a canivete, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O aggressor foi preso em flagrante pelo sr. Antonio Julio da Conceição Bastos, 5º subdelegado do Braz, que requisitou exame de corpo de delicto no ferido.

Examinou-o no gabinete medico da Policia Central o dr. Xavier de Barros, que julgou leves os ferimentos.

O offendido apresentava vinte e cinco ferimentos incisos, sendo: dezesete na espadua esquerda, quatro no peito, quatro no rosto e um no labio superior, porem todos superficiaes.

Aggressão a canivete

Por questões de ciumes, o portuguez Daniel Philippe, morador á rua Rodrigues de Barros, n. 53, foi aggredido hontem, á noite, por seu patricio Antonio de tal, que lhe vibrou uma valente canivetada na cabeça.

Daniel recebeu curativos no gabinete medico da Policia Central, applicados pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, que constatou a existencia de um leve ferimento contuso, de dez centimetros de extensão, na região occipital.

Tomou conhecimento do facto o sr. Mascarenhas Neves, 4º subdelegado de Santa Iphigenia.

Inqueritos concluidos

O dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, remetteu hoje a chefia de policia, para os devidos fins, os inqueritos instaurados contra Giuseppe Paschoal e Antonio Mario de Jesus, incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje, no Jardim da Luz, das 8 ás 10 horas da noite, pela 1ª secção da banda de musica da Força Policial.

I

1 Moreira Cesar, marcha—Leandro.
2 Roberto do Diabo, phantasia—Meyerbeer.
3 «La Gazza Ladra», symphonia—Rossini.
4 «Bacci di Fuoco», valsa—Tardili.

II

5 «Libertas», symphonia—Borgumani.
6 «Reya Flor Gavotta»—Tavares.
7 Guilherme Tell, symphonia — Rossini.
8 «Veneria», polka—N. N.

Em diligencia

Acompanhado de seu escrivão Joaquim Vieira da Silva, seguiu hontem para Belém do Descalvado o dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar, afim de instaurar rigoroso inquerito sobre o roubo de 12:000$ em estampilhas e dinheiro, verificado na collectoria de rendas estaduaes daquella cidade.

Para substituir o collector de Descalvado, sr. Celso Rodovalho Marcondes dos Reis, seguiu tambem para alli, em commissão, o sr. Francisco Martins Fortes, 2º escripturario do Thesouro do Estado.

Indigentes

Foram internados hontem na Santa Casa de Misericordia os indigentes Antonio Sebastião e Manoel Rezende Filho.

Forneceu-lhes a competente guia o sr. capitão José Firmino, 1º subdelegado do Braz.

SPORT

SPORT CLUB UNITÃO E GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO BRAZÃO

Foi eleita a seguinte directoria para 1906:

Presidente, José Cabral de Medeiros; vice-presidente, Affonso José Barbosa; 1º thesoureiro, Francisco Antonio de Medeiros; 2º thesoureiro, Eduardo Garcia Junior; 1º secretario, Alvaro Fabrício; 2º, Manoel Pacheco Torres; capitão, David Monteiro Gomes; vice-capitão, Manoel de Mendonça Junior; mestre-sala, Manoel Amaral; 1º fiscal, Stepnano Pranlera; 2º, Antonio da Silva Corrêa; enxadrista, Arnaldo Pinto Nunes.

A posse será em 5 do corrente.

ASSOCIAÇÕES

Club Recreativo Familiar

No dia 6 do corrente, este club dará a sua partida inaugural, na sede social, á rua Voluntarios da Patria, 190.

Agradecemos o convite que nos enviou a respectiva directoria.

Associação Beneficente S. João Baptista

Em assembléa ordinaria realisada sob a presidencia do sr. Rodolpho Cerqueira Lima e secretariado pelo srs. Amaro de Abreu e Antonio Candelas Duarte, foi eleita a seguinte directoria, que regerá os destinos desta associação durante o corrente anno:

Presidente, Domingos Ilenio Corrêa (reeleito), vice-presidente, Antonio Fernandes dos Santos (reeleito); 1º secretario, Francisco Baptista da Costa (reeleito); 2º secretario, Felicio Camorina; thezoureiro, João Soares de Almeida (reeleito); procurador, Amaro de Abreu.

Commissão de syndicancia—Fortunato Ferreira da Fonseca, Manoel Fernandes de Assumpção (reeleito), Antonio Carvalho.

Conselho fiscal—dr. Ernesto Goulart Penteado, João Baptista da Silva e José da Cunha e Silva.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*— 3 de janeiro — Barometro a 0º, ás 7 horas da manhã, 695,4 mm.; 3 horas da tarde, 691,2 mm.; 9 horas da noite de hontem, 695,0 mm.

Temperatura minima, 18º4; maxima, 25º.

Vento predominante, até ás 4 horas da tarde, N.

Chuva (em 24 horas), 5,5 mm.

Tempo geral, nublado.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje. Superior do dia, o capitão Galdino.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao Forum, e a guarda do Palacio.

O 1º batalhão dará a guarnição.

O 2º batalhão dará 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no jardim da Luz a banda de musica da 2ª secção.

Amanuense do dia, sargento Arthur.

Uniforme, 7º.

SANTA CASA—Movimento do hospital no dia 2 de janeiro:

Existiam 570 enfermos, entraram 25, sahiram 22, falleceram 2, existem 571.

Consultas, 254.

Pequenos curativos, 41.

Operação, 1.

Receitas aviadas, 504.

Falleceram:

Jose Nieto, hespanhol.

Carmine Barbarisi, italiano.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Iniciou consultas hoje, 3, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 49, de 11 horas ao meio-dia, a dr. Paula Lima; de meio-dia a 1 hora, o dr. Eugenio Hertz; de 1 ás 2, o dr. Lucas Catta Preta; de 2 ás 3, o dr. Thomaz de Aquino, e de 3 ás 4, o dr. Francisco Vianna.

Os exames laryngoscopicos serão feitos, de meio-dia á 1 hora, pelo dr. Jambeiro Costa, ás quintas-feiras, e, nesses dias e aos sabbados, de 1 ás 2, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacteriscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas; pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas, e pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 2 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Lucas Catta Preta.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem 136 bovinos, 85 suinos, 14 ovinos e 5 vitellos.

Inutilisados: 1 bovino e 1 suino, 19 pulmões, 6 intestinos delgados de bovinos, 11 pulmões e 1 figado de suinos.

Embalsamado do carimbo, etc.

NECROLOGIA SANITARIA—Durante a semana finda falleceram nesta capital 115 pessôas, victimadas por:

Variola 1, sarampo 5, febre typhoide 2, cholera-nostra 1, dysenteria 1, impaludismo 1, tuberculose 8, syphilis 1, cancros 2, affecções do systema nervoso 8, do apparelho circulatorio 9, do respiratorio 12, do digestivo 12, do urinario 3, affecções da pelle 1, debilidade congenita 6, senilidade 1, morte violenta 1, molestia mal definida 1, nascidas mortas 8.

Dos fallecidos 61 eram do sexo masculino e 54 do feminino; 83 nacionaes e 32 extrangeiros, 61 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 107 nascimentos e 32 casamentos.

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 1:000$ A 500$

12197..... 1:000$
21119..... 1:000$
21753..... 500$

PREMIOS DE 200$

1866 2389 3863 6579 8836 6891
14397 18855 21010

PREMIOS DE 100$

965 3338 4183 5579 10128 21050
21364 30206 30643 33616 41646

PREMIOS DE 50$

1343 1671 3115 13730 14373 14721
15371 17335 18768 28156 32095
34928

APPROXIMAÇÕES

12196 e 12198..... 100$
21134 e 21136..... 40$
21752 e 21754..... 30$

DEZENAS

18191 a 18200..... 50$
24131 a 24140..... 20$
21751 a 21760..... 20$

CENTENAS

12101 a 12200..... 20$
21101 a 21200..... 10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 97 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Telegramma recebido pelo agente sr. Ruiz Guimarães.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis a das impressos de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: ate 25$, 400 réis; ate 50$, 700 réis; ate 100$, 1$200; ate 150$, 1$700; ate 200$, 2$200 e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 500$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, ate 10$, 300 e 150 réis por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—300 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada um.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Periodicos—10 réis para o Interior e 20 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS ESTRANGEIRAS

Para o interior:

6.25—para a linha Bragantina, ramal Santa Verediana, Santa Rita e Desravadepse, Mogyana até Ribeirão Preto, Viuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

6.30—para Jundiahy, linhas Italbeno, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (3ª segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Serthombo e Santa Rita do Paraitinga até Salto de Oliveira, ramal campinero nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

10.10—para a Vianna (aos domingos quintas-feiras), Itapira ate S. Carlos, Mogyana até Cata Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campinero.

4.10—para a Bragantina, Vianna até Vila (nas segundas e quintas-feiras) Italbeno (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.19 e 4.30.

Do interior:

9.20—de Campinas, Italbeno, Bragantina e Vila (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(misto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Itapira, desde S. Carlos e ramal campinero.

6.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Desravadepse e Santa Verediana, linha Bragantina.

7.0—da Vianna, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraitinga, de Sabbado de Oliveira, Serthombo, Amparo, Serra Negra, Itapira-Itoliano, Araraquara e Itatiba-Lyne, (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e ramal campinero (nas terças-feiras) e ramal de Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.55, 4.28, 6.15 e 6.55, (rapido).

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 3.15 t., até Sorocaba e Yiu.

9.0 m.—de Sorocaba e Yiu, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Gloria do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(misto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 9.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.
5.40—da tarde, (misto) de Cachoeira.
6.10—da noite, (rapido) do Rio.
8.20—da noite, (expresso) do Rio.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	200
De 200$001 até 400$000	400
De 400$001 até 600$000	600
De 600$001 até 800$000	800
De 800$001 até 1:000$000	1$000

Cobrando-se mais 1$000 por cada 500$ ou fracção.

Cartorios de paz

NORTE DA SÉ—Rua Direita, n. 25—Audiencias: terças-feiras, 3 ás 4 horas da tarde, a rua Libero Badaró, n. 47, sobrado.

SUL DA SÉ—Rua da Liberdade, n. 36-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 364-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHIGENIA—Rua Aurora, n. 582—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 128-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELÉMZINHO—Avenida da Intendencia n. 80—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 19-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA —(Horto Botanico).

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Piraptinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 40.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 51.

Indicador

Medicos

DR. VALERIO DE SOUSA, recem-chegado da Europa, formado, ex-interno do Conc., rua de S. Bento, 41, de 1 ás 2.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, ulcera e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

Pharmacia e laboratorio homeopathico, segundo o systema de Hahnemann.

— DO MEDICO —

Dr. Marcos Arruda

Que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica.

Na cidade e largo de S. Paulo—Rua da Gloria, n. 74.

DR. MELLO BARRETO — Occulista — Membro da Sociedade Ophthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

OCULISTA— *Dr. P. Pontual* — Ex-Chefe de clinica do professor Werker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 41, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 19.

DR. RUBI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: Rua Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. BUENO DE MIRANDA—Estudos, *ouvido, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 2—Residencia: 27, Brigadeiro.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á R. do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde pode ser procurado das 11 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Vergueiro, 24. Telephone, etc.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Prudente dos Santos, Edevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio a mesma rua de S. Bento, n. 37 (sobrado).

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Ingleza, francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Primeiro de Março, 27. Tel. 511.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello 3º cirurgião dentista dos mais aparelhados e modernos da sua profissão, por preços modicissimos, tratamento, aceita pagamento em prestações, previamente contratadas. — Consultorio e residencia, rua de S. Bento, n. 14.

INDICADOR COMMERCIAL

VINHO BARUEL, fabrico da Rodrigues Pinho & C., é o mais apreciavel e genuino vinho do Porto conhecido.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua de Colonia*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 75. Caixa do Correio, 77. João Antunes de Abreu.

FERRAGENS, armarinho, linhas etc. Importador de tacha, cravo, prego, esmalte, palhetina para renovar a palha das cadeiras, *O verdadeiro colla India*. Preços reduzidos. Luiz de Souza, largo do Rosario, 61. S. Paulo.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e extrangeiro **Buschmann & Comp.**, Rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

DROGARIA E PERFUMARIA —Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado, Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

Declarações commerciaes

A's praças de S. Paulo, Rio e Europa

Communico ás praças commerciaes com as quaes tenho transacções que dei procuração ao meu amigo e empregado sr. José Luiz de Souza, para tratar dos negocios referentes ao meu estabelecimento—FABRICA A VAPOR DE CHINELOS DE LONA—Á rua dos Immigrantes, n. 23.

Outrosim, scientifico ás referidas praças e a todas as outras, que nada devo absolutamente, quer seja em contas, contas correntes, letras, ou por qualquer titulo seja de que natureza for, em praça commercial alguma, não tendo nesta data nenhum credor, quer commercial, quer particular.

Entretanto, se alguem se julgar meu credor por qualquer titulo, queira apresental-o na rua dos Immigrantes, 23, que, sendo justo, será pago immediatamente.

S. Paulo, 2 de janeiro de 1906 —DOMINGOS DE SOUSA MARTINS.

A' praça

Nós, abaixo assignados, communicamos a esta praça e a outras com as quaes temos tido relações commerciaes que, tendo de retirar-se temporariamente para os E. U. da America do Norte o nosso socio chefe sr. Antonio Pereira Iguaro, assumira a gerencia e administração geral de todos os negocios da nossa firma commercial, durante a ausencia daquelle nosso socio, o nosso guarda-livros sr. L. T. Ferreira Júnior, a quem conferimos todos os poderes necessarios para tal fim.

Sorocaba, 29 de dezembro de 1905.

PEREIRA IGNACIO & COMP.

Secção livre

Modern School of Languages

Night classes from 7 to 10.

Day classes for Ladies and children.

Private lessons either at pupils residences or.

Bacagiva, 20 (1 st. floor).

JOSEPH WILLIAM MEE

Externato Macedo Soares

Rua de Arouche, 28

CURSO PRIMARIO E INTERMEDIARIO

Acha-se aberta a matricula para estes cursos, dirigidos por duas distinctas professoras, diplomadas pela Escola Normal.

Preparam-se alumnos para a matricula nos Gymnasios.

As aulas abrem-se no dia 8 do corrente e funccionam diariamente, das 11 ás 3 horas, com intervallo para recreio.

Para mais informações os interessados devem dirigir-se ao

Director
MACEDO SOARES

Tumores brancos

São inflammações das articulações, acompanhadas muitas vezes de suppurações. E' uma molestia grave e longa: ás vezes, se é obrigado a cortar um membro offendido para salvar a vida do doente. Aconselhamos sempre ás pessôas accommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, o é isto porque elle cura, com certeza e sem abalo, as molestias provenientes da impureza do sangue, taes como os tumores brancos, as escrofulas, os humores frios, os ozagres etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa.

Uma colher das de sopa, em cada refeição.

O vidro, 2 fr. 50.

—

A' venda em muito bôas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitem de fortificante e de depurativo.

Aviso

Loterias do E. de São Paulo

O funccionamento da thesouraria destas loterias, no auto proximo vindouro, continuará a ser na rua José Bonifacio, 19, onde, das 12 ás 2 horas da tarde, se fará o pagamento dos premios.

São Paulo, 30 de dezembro de 1905.

O thesoureiro,
Dr. Joaquim José da Silva Pinto

"TOT"

A mania sugestiva tão commum de reconstituir-se, revigorar-se, depurar-se etc. etc.

ou com muita carne
ou com pós ou liquidos albuminoides artificiaes.

sem diagnostico medico é um erro fatal, que, excitando o systema cerebro-espinal, para dar uma momentanea sensação de bem estar, conduz gradualmente á *dispepsia, á congestão do figado, á neurasthenia, ás idéas fixas, ao habito dos remedios e conseguintemente ao desequilibrio physiologico.*

Ao contrario, está provado, que, em noventa por cento dos casos: um regimen racional de vida e uma cura de "TOT" bastam para regularizar o apparelho digestivo.

O homem vive não do que come, mas do que digere. E quem bem digere resolve o problema da saúde, sem necessidade de outros medicinaes.

Enviai o vosso endereço e recebereis logo o opusculo das Molestias do Estomago.

I. TAGLIAVIA & C. - S. PAULO

"TOT"

225:000$000 por 6$700

EM CINCO EXTRACÇÕES

Importantes planos da Loteria Esperança do Estado do Rio de Janeiro, extracções a:

50:000$	para 18	de janeiro...	12$100
25:000$	» 5	» fevereiro.	16$900
25:000$	» 12	» »	16$900
25:000$	» 19	» »	16$900
100:000$	» 22	» março...	19$900

Total dos 5 bilhetes inteiros 67$700

Os bilhetes de 5, 12 e 19 de fevereiro são do mesmo numero. As pessôas do interior que desejarem habilitar-se para estas cinco extracções deverão enviar 7$600, que receberão os bilhetes em carta registrada.

Tambem se attende a pedidos parciaes de qualquer das loterias acima

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

HOJE—16:000$—|—EM 13 DE JANEIRO 200:000$

PRECISA-SE de uma bôa criada que entenda um pouco de cosinha e de uma mocinha para pagar uma menina, á rua Libero Badaró, 7.

PROFESSORA DE PIANO—Offerece-se uma muito habil para leccionar, no proximo anno, em algum collegio da capital. Para tratar á rua José Bonifacio, n. 45-A.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS dapensa o quanto custa um annuncio de duas linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE uma mesa de madeira representando uma india, trabalho finissimo, esta mesa pertenceu em tempos a marqueza de Santos. Trata-se na rua de Santo Amaro, 144.

VENDE-SE uma machina de macarrão, fazendo 3 saccas de farinha por dia, é composta de 15 estampas. Trata-se no largo de S. Manoel, 30.

VENDE-SE um «visavis» em bom estado. Trata-se á rua Barão de Iguape, 39-A.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, com bôa freguezia. Trata-se á rua do Carmo, 31.

VENDE-SE duas caldeiras a vapor uma de 8 e uma de 12 cavallos de força. Avenida Rangel Pestana, n. 122. (Braz).

VENDE-SE uma machina para photographia, tamanho 18X24 em bom estado, para o trabalho. Trata-se á rua Cardoso Ferrão, 32-C.

Fabricante de sabão

Precisa-se de um habilitado para trasalhar em uma fabrica estabelecida em Sorocaba, devendo, para esse fim, apresentar provas de suas habilitações.

Quem se julgar em condições, dirija carta á Pereira Ignacio & C., caixa, 149—Sorocaba.

Uma affecção pulmonar

O sr. Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, tendo adquirido uma affecção pulmonar, empregou todos os esforços para debellar o terrivel mal, sem conseguir o menor resultado.

Inteiramente desilludido do uso de remedios e já quando considerava proximo o seu fim resolveu, por conselho de um amigo, tomar o **Peitoral de Cambará**, do sr. visconde de *Sousa Soares*. Este prodigioso especifico realizou em pouco tempo sua cura radical, como se vê da seguinte e importante declaração:

«Affectado seriamente, ha seis mezes, de um pulmão e desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados nacionaes e extrangeiros que me foram receitados, resolvi, por conselho de um amigo e já quando me julgava presies a succumbir, tomar o **Peitoral de Cambará**, do sr. visconde de Sousa Soares.

«A' vista das melhoras que consegui com os primeiros frascos, continuei no uso deste prodigioso remedio e, em pouco tempo, fiquei completamente restabelecido!

«Tornando publica a minha cura, recommendo com inteira convicção a todos que soffrerem de molestias pulmonares o uso do efficacissimo **Peitoral de Cambará**, do sr. visconde de Sousa Soares.

Rio de Janeiro.

Carlos Couto.»

(Firma reconhecida).

A' venda nas pharmacias e drogarias.

TEREIS os DENTES ALVOS
e halito fresco e perfumado, a bocca sã, e empregarem o
DENTIFRICIO **CARMÉINE**
P. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.
S. PAULO

Discos ou Cylindros?

Sois possuidor de qualquer machina falante ou pretendeis sel-o? Teremos prazer em enviar-lhe mensalmente os nossos prospectos das ultimas novidades gravadas em discos ou cylindros que recebemos constantemente de todas as principaes Fabricas Americanas e Europeas, inclusive **Edison, Victor, Columbia e outras.**

Encha as linhas que seguem e envie **hoje** este annuncio a *Casa Edison Pigner Irmãos — Rua S. Bento, 26 S. Paulo.*

Desejo receber gratis catalogos e prospectos de
discos para graminophones
cylindros para phonographos
(Risque o que não quizer.)

*Nome*_____

*Lugar*_____

*Estrada*_____

*Estado*_____

N. B.—Si ainda não possuis o nosso novo catalogo de Novidades Americanas, lembre-vos de pedil-o GRATUITAMENTE.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)
Vendem-se em S. Paulo:
Baruel & Comp.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, corda cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinase, troca-se e concerta-se, Casa J. Luchesi, a rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ALLIVIO BRASILEIRO

O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.

O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO

CARNAVAL

A **LOJA DA CHINA** tem um bom sortimento de mascaras, instrumentos para barulho, lança-perfume, confetti, trompas, narizes, barbas, estalos fulminantes, oculos, guizos e muitos outros artigos, os quaes acham-se descriptos no Catalogo Illustrado, o qual é enviado gratuitamente a quem pedir.

A. F. SARAFANA
41—RUA DE S. BENTO—41

MONITOR

PRIVILEGIADO **PRIVILEGIADO**

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

A' venda todas as pharmacias e drogarias do Brasil, na Casa da Saude, 86. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

437 — 37

Bichos que não deram no mez passado

231 — 31

959 — 59

Azar

789 — 89

Resultado de hontem: Centena 187, Dezena 07, Grupo 25

— Em egual data do anno passado deu a centena 4-5.

Chiquinho

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando a engordar e engordar! envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de THYROIDINE BOUTY *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMENDOAS: 10$.

LABORATORIO, Rue de Châteaudun, n° 1, PARIZ

Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.

Exigir especialmente: *Thyroidine Bouty.*

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

EFFEITOS DO **THRICÓL**

A soberana loção contra a **Queda** dos Cabellos e **Caspa**, formula do Dr. **Paula Lima**.

Esta loção facilita o crescimento dos cabellos, impede a sua queda e dá lhes um aspecto agradavel.

Bem preparado e de effeito sempre seguro, deve ser usado de preferencia ás aguas tonicas e loções perfumadas.

L. QUEIROZ & C. Unicos Fabricantes
Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA
Rua Direita, 10-B » SÃO PAULO

Fundição do Braz

Moendas de canna
Trituradores de milho
Machinas para tubos de barro
Teares
Vapores novos e usados
Trilhos de aço
Vigas para construcção
Tubos para agua

F. Amaro

RUA CORREIA DE ANDRADE, N. 14

Descascador de arroz

MACHINA

sem rival pela solidez, pela quantidade que descasca, pela pouca força motriz que requer e pelo diminuto preço que custa.

Dá-se a machina experimentada e só se recebe a sua importancia depois de verificada todas as suas qualidades.

Peçam preços e mais informações

Cia. Mc.-HARDY — Campinas

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 **Telephone, n. 69**

Endereço telegraphico: **SILVEIRA**—S. PAULO

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 1 1/2 ás 4 horas. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e sobremesa, 1$000, com meia garrafa do vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPE

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 50 refeições, 37$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externos, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O vapor
Washington
Sahirá de Santos, no dia 28 de janeiro para
Rio Genova e Napoles
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de reducção
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.
Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**
Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.
Schmidt & Trost
S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"
Vapores a sahir
Orion ..... 15 de janeiro
O esplendido, novo e rapido vapor nacional
SIRIO
DUAS HELICES
Sahirá de Santos em 8 do corrente para
S. Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos-Aires
recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.
Para fretes, passagens e mais informações com os agentes
Theodor Wille & Cia.
S. Paulo, largo do Ouvidor, 2
Santos, rua S. Antonio, 34 e 35—Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 41

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O rapido e esplendido vapor
Città di Torino
Sahirá de Santos no dia 15 de janeiro, para
Barcelona, Genova e Napoles
Terceira classe ..... 150 francos
Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles
Ida e volta, 20 % de reducção.
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».
Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.
Schmidt & Trost
S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR
Cittá di Napoli
Partirá de Santos, no dia 4 de janeiro, para
Montevidéo e Buenos-Aires
Preço para a 1ª classe, frs. 150; para a 3ª, frs. 75.
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de reducção.
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».
Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.
SCHMIDT & TROST
S. PAULO — Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

Hamburg-Südamericanische Dampfschiffahrts — Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
San Nicolas ..... 17 de janeiro
Pernambuco ..... 31 de janeiro
Asuncion ..... 7 de fevereiro
São Paulo ..... 14 de fevereiro
O paquete allemão
BAHIA
Capitão, J. Bruhn
Sahirá no dia 10 do corrente para
Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo
Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40 e 50$ respectivamente.
Preço das passagens da terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluindo o imposto.
Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medica e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens da todas as classes incluem vinho de mesa.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes
E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem os seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 11/16	16 9/16
Paris	572	570
Hamburgo	706	711
Italia		578
Portugal		314
Nova-York		28950
Soberanos		1$900

Extremos:
Contra banqueiros, 16 5/8 a 16 3/4.
Contra caixa matriz, 16 5/8 a 16 3/4.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 21/32	13 17/32
Paris	609	605
Hamburgo	862	870
Italia		706
Portugal		349
Nova-York		38655
Soberanos		1$500

Extremos:
Contra banqueiros, 13 9/16 a 13 3/4.
Contra caixa matriz, 13 9/16 a 13 3/4.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 3 (ás 10 horas) — Bancario, 16 23/32; letras, 16 26/32.

Retrocedo, estavel.

Santos, 3 (ás 12.35) — Bancario, 16 3/4; letras, 16 13/16; bancos comprando a 16 27/32.

Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

4 acções da C. Mogyana, a 248$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado		—
Apolices geraes de 5%	1:000$	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.500.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
5º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	87$	83$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	81$
Idem idem (2ª emissão	—	81$
Idem da Camara de S. Simão	—	60$
Idem idem (2ª emissão	—	60$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Letras da C. de Campinas	—	73$500
Idem de Campinas de 200$	—	13$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Amparo	140$	90$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	320$	310$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	128$	125$
União de S. Paulo	—	5$
Comm. Italiano	—	240$
Idem, idem, a 30 dias	—	248$
Industrial Amparense	—	2$
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	250$	240$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	241$	239$
Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	—
Melhoramentos São Paulo	60$	57$
Antarctica	100$	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	110$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	—
Cia. Sã Sportiva	—	—
Ma Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	100$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	—	12$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	—	15$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vent. do vend	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	31$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 3

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$100 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de janeiro o sr. F. P. Ferreira de Oliveira.

Movimento do porto

Vapores esperados em Santos:

Em janeiro:

Buenos-Aires, «Thames» 9
Buenos-Aires, «Amazone» 9
Southampton, «Clyde» 16

FOLHETIM 35

A CALUMNIA

PAGINAS DA DESGRAÇA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO IV

Primeiras nuvens

CAPITULO V

O passaro da morte

Se no dia seguinte a enferma se acha mais aliviada, mais tranquilla e nas faces pallidas assoma um resto de côr perdida, o parente, que veiou por ella é bom parente, um bom homem, que merece a estima de todos os habitantes da aldeia; mas pelo contrario, se a doente se levanta mais pallida, mais negra e com maiores alheiras, então o que veiou, ainda que tenha permanecido toda a noite com os olhos pregados na janella, é um tratante que se deixou adormecer, emquanto o passaro entrou a chupar o sangue da doente.

Felizmente para elles, as tisicas apparecem poucas vezes naquellas aldeias, e os annos passam-se sem que os simples habitantes repillam como absurda a superstição tradicional do *passaro da morte.*

Para provar a fé dos honrados filhos daquelles valles encantadores, diremos que não ha muitos annos um mancebo que velava o somno de sua irmã enferma, viu, ao dar da meia noite, um passaro que adejava com esse ruido proprio das aves nocturnas sobre o telheiro que dava sobre a janella. Sem mais delongas, descarregou a sua escopeta contra o noctivago, com tiro tão certeiro que a ave cahiu morta ao pé da janella.

No dia seguinte, a ave foi examinada, mas ninguem conheceu a que familia pertencia.

Foi tanta a alegria da enferma ao vêl-a sobre a colcha da cama, que a pouco e pouco se restabeleceu, affirmando com este facto a crença arraigada.

Pois bem, amigo leitor, a enfermidade de Eugenio era tão desconhecida para o medico que o visitou, como a tisica o é para os montanhezes da Galliza, com a differença de que o medico de Eugenio não teve a lembrança de matar o *passaro da morte* que chupava o sangue daquelle coração honrado—os ciumes.

Se para o futuro puder roubar um mez as minhas occupações e os montanhezes do Valle de Ouro me permittirem a entrada nas suas innocentes aldeias, prometto, querido leitor, escrever-te um livro de tradições galliacas, para que te convenças da poesia desse povo *calumniado.*

Os meus contos poderão servir tambem para entreter teus filhos, se os tiveres, visto que eu os escrevo para as crianças.

Voltemos á nossa narrativa.

CAPITULO VI

Minudencias do amor

Depois desta exclamação que a presença de Eugenio produz, bem como o estado de abatimento em que se apresenta em casa de seus bons amigos, o mais conveniente para o seguimento deste livro é que ouvamos os seus interlocutores:

—Jesus! Eugenio! de onde vens que vem tão chupado? exclama Maria Josepha, reparando na fraqueza do seu futuro genro.

—Estive tres dias de cama.

Mas, então, sem nos mandar recado, nem nada.

—Pois ca não veiu um meu amigo dizel-o?

Eugenio mentia; mas o aquelle o plano estudado para averiguar a verdade do que tão terrivelmente lhe assaltava o espirito.

—Ca não veiu ninguem, diz á sua vez o sr. Braz.

—Eu tinha a certeza de que era impossivel que se esquecesse de mim tão completamente, objecta a sra. Josepha.

Eugenio, para fingir que não comprehende o imperdoavel descuido do seu amigo, encolhe os hombros, fazendo ao mesmo tempo um gesto de admiração.

Maria, no transcurso do anterior dialogo, nada diz; os seus labios permanecem cerrados; mas no fulgor purissimo de seus olhos, humidecidos pelo rocio de uma lagrima apaixonada, brilha a immensa alegria que naquelles instantes lhe enche a alma.

Deseja ralhar o regalo do seu coração rapaz a enamorada palmeira, quando, depois da trepidação, abre as azas, e dentre a folhagem do alamo copado admira os lenteiros raios do sol que lhe ferem as pupillas.

Mas o amor gosta da soledade, do socego da noite, da poetica e indecisa luz da alva e da musica adormecedora do zephyro que brandamente agita as flôres.

A presença de outras pessôas extranhas á puerilidade dos seus sentimentos molesta a quem ama; faz enmudecer, e então os suspiros e os olhares são a linguagem mais eloquente que os amantes acham em sua alma para transmittir as suas sensações.

A arte necessita das multidões para expressar os affectos da imaginação. O amor puro só chega a subtilidade quando se encontra a sós.

O suspiro da bocca que suspiremos, e o applauso que mais gratamente lhe resôa na alma.

A mulher enamorada, essa filha do sentimento, da ternura, da paixão, prefere o religioso silencio dos campos ao estrondo ensurdecedor de um baile de mascaras.

Todas as suas aspirações se reduzem a respirar o mesmo ambiente do objecto amado, á sombra de um caramanchão de verdejantes folhas, cujo monotono movimento tem alguma coisa parecido com o doce ciclo de duas boccas que se encontram.

. . . . . .

Os progenitores de Maria comprehendem que os dous namorados têm alguma cousa a dizer depois de quatro dias, e, como os vêem ao lado um do outro, na palestra de dous pombos que se arrulham, começam a falar de outro assumpto, e procuram não dar attenção ao que os dous jovens provavelmente vão dizer um ao outro.

Se Eugenio não amasse tanto a Maria, certamente a sua conversação teria começado deste modo:

—Calumniam-te, e é preciso que a nodoa que cahiu sobre a tua honra desapareça; um homem que me inspira confiança, e que não tem nenhum interesse em dizer mal de ti, disse-me...

Mas Eugenio ama a sua prometida com esse amor que só se ama uma vez na vida, com esse amor immenso que move tudo, e que faz o rapaz de e inventar um heroe a alma mais firmada, mais acanhada.

O enamorado rapaz, aconselhado pela inveriora, pelo ciume, val dar principio a uma farça que lhe pode ser prejudicial; mas, ai, o excesso da paixão quantas aberrações e quantas loucuras não é capaz de produzir!

Ouçamos o que os dous enamorados dizem em voz baixa, voz que só empregam os que amam, os que compreham e os que roubam.

—Então, estiveste tão doente?—pergunta a joven, olhando-o ás fortadelas.

—Pensei que te não tornava a vêr.

—Deus é bom, pois quiz te restabelecesse.

—Passei quatro dias horriveis, não te posso contar verdadeiramente quanto soffri.

—Eu tambem—murmurou a joven.—Se soubesses como me tem parecido longas as noites!...

—Então pensaste muito em mim?

—Poderia, porventura, fazer outra cousa! Não fiveste tu o mesmo?

—Oh! quanto a isso posso assegurar-te que nunca me passaste da idea, durante as horas de febre, de delirio, os meus labios ardentes se pronunciavam o teu nome, o teu...

Maria deita-lhe um olhar de agradecimento, e responde logo:

—Acredito em ti, Eugenio, porque minha alma tem necessidade de te acreditar.

—Assim me amas, Maria?

Maria responde com um sorriso capaz de desvanecer as duvidas mais fortemente arraigadas, mas Eugenio está cego, e não vê aquelle sorriso, só comprehensivel nos labios de um anjo.

Eugenio, apesar daquelle sorriso, que lhe diz tudo, torna a perguntar:

—Não me respondes?

Maria responde-lhe com signaes de admiração.

—Pensava que te havia respondido.

—Apenas ollaste para mim.

—Ah! E não lê-de nos meus olhos o que eu queria dizer-te?

—Não, não, não lê; quero que me respondas com a palavra.

—Pois bem, amo-te, como te tenho amado desde o primeiro dia em que nos vimos, como sempre te hei de amar.

—De modo que nada neste mundo te é tão querido como o meu amor?

—Nada—responde energicamente a joven, estranhando as perguntas que seu amante lhe dirige.

—Vem mesmo lua nova?—pergunta importunamente o desconfiado rapaz.

—Olha, Eugenio, eu quero a minha mãe de todo o coração.

—E a mim?

—A ti, tambem. Não posso querer-te mais do que te quero. Mas, porque me fazes hoje todas essas perguntas?

—Por nada.

E Eugenio parece ficar um pouco pensativo, abstracto.

Passam-se alguns breves momentos, sem que os dous amantes se dirijam a palavra.

Maria, de vez em quando, suspende o trabalho, levanta a cabeça e olha para o seu amante, como se esperasse pelas suas palavras, mas Eugenio guarda um silencio desusado, desusado, repetimos, porque quando duas paixões se amam, se se escrevesse tudo o que dizem em voz baixa durante duas horas, é o que bastaria com certeza para encher um livro; e, quantas encantadoras foliras não se encontrariam nas suas paginas!

A enamorada Maria está tão longe de suspeitar o que se passa no coração de seu amante, que em nada teme o seu silencio.

Para ella, a maior felicidade é vêl-o a seu lado, e Eugenio está ali, depois de quatro dias de anciedade, de impaciencia horrivel.

O naufrago, quando chega á praia salvadora, depois de luctar com a morte e os vagalhões do mar irado, por muito esteril e desagradavel que seja, acha-a poetica, encantadora e appetecivel.

Maria chorou o seu perdido amante, e apesar de pallido, magro e triste, acha-se bem em o ter junto a si.

Se Maria não sabe sentir amar! Na sua alma virginal não entram suspeitas; pois, como pode suppôr-se incriminado de roubo aquelle que tem as mãos limpas de semelhante crime?

A simplicidade e a ignorancia estão muito longe da redenção.

O estudo da phrenologia não está ao alcance dos corações innocentes.

Para se conhecer as impressões do espirito, da alma, do coração, é preciso ser grande conhecedor do mundo.

E que sabe do mundo a pobre Maria? Nada.

A sua missão na terra reduz-se á obediencia que deve a seus paes, ao trabalho que lhe impõe a pobreza e a amar com toda a sua alma o homem que a commovera até a ultima fibra do coração.

Maria, vendo que se passam alguns instantes e que seu amante nada diz, atreve-se a perguntar-lhe:

—Então, ainda te sentes mal?

—Não; estou um pouco fraco.

A resposta, não pôde ser mais secca, e Maria julga-a muito natural. Como é possivel que ella censure uma phrase que acaba de sahir dos labios de seu amante?

Qual é a mulher que encontra defeitos naquelle que ama com toda a força da sua alma!

(Continúa)